

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	14
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	19
Balanço Patrimonial Passivo	20
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	26
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	100
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.578
Preferenciais	19.838
Total	52.416
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Ordinária		0,62383
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2020	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2020	Preferencial		0,68621
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2021	Juros sobre Capital Próprio	05/03/2021	Ordinária		0,77611
Reunião do Conselho de Administração	10/02/2021	Juros sobre Capital Próprio	05/03/2021	Preferencial		0,85372

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	10.702.874	9.853.648	9.358.796
1.01	Ativo Circulante	5.163.206	5.741.526	4.865.140
1.01.01	Disponibilidades	1.426.300	681.443	536.091
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	645.977	2.123.889	1.114.846
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	625.598	2.090.000	1.065.003
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.379	33.889	49.843
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	164.045	284.825	34.472
1.01.03.01	Carteira Própria	139.349	205.577	8.705
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	34.310	4.050
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	24.696	44.938	21.717
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82.531	46.285	87.534
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	0	257
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	82.470	46.285	87.277
1.01.04.03	Créditos Vinculados - SFH - Sistema Financeiro da Habitação	60	0	0
1.01.05	Relações Interdependências	1.984	6.965	6.525
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	1.984	6.965	6.525
1.01.06	Operações de Crédito	2.387.325	2.138.891	2.369.305
1.01.06.01	Setor Privado	2.559.844	2.392.213	2.681.097
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	0	13.936	25.367
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-172.519	-267.258	-337.159
1.01.08	Outros Créditos	318.550	253.624	385.886
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	90.075	69.580	67.082
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	414	0	105
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-52	0	-105
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	17.032	8.966	4.550
1.01.08.05	Rendas a Receber	12.453	9.161	9.247
1.01.08.06	Negociação e Intermediação de Valores	378	101	0
1.01.08.07	Devedores por Compras de Valores e Bens	9.020	7.401	13.472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.01.08.08	Impostos a Compensar	767	19.638	2.942
1.01.08.09	Pagamentos a Ressarcir	28	796	772
1.01.08.10	Títulos e Créditos a Receber	93.841	71.303	209.715
1.01.08.11	Adiantamentos e Antecipações Salariais	744	849	1.160
1.01.08.12	Devedores Diversos	42.986	35.285	39.170
1.01.08.13	Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos	93.079	75.316	72.144
1.01.08.14	Outros	7.912	3.585	2.961
1.01.08.15	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-50.127	-48.357	-37.329
1.01.09	Outros Valores e Bens	136.494	205.604	330.481
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	181.638	288.075	368.971
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-76.201	-114.235	-64.249
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	31.057	31.764	25.759
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.808.420	3.460.371	3.874.742
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.047	1.952	10.156
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.047	1.952	10.156
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	839.159	769.945	1.043.562
1.02.02.01	Carteira Própria	704.222	370.158	661.697
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	21.140
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	4.014	0	0
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	130.923	399.787	360.725
1.02.05	Operações de Crédito	3.208.596	1.829.083	2.061.483
1.02.05.01	Setor Privado	3.438.845	2.049.981	2.335.084
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	0	4.131	18.153
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-230.249	-225.029	-291.754
1.02.07	Outros Créditos	721.322	800.849	725.341
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000	7.010
1.02.07.02	Créditos Tributários	535.678	561.107	503.116
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	6.831	5.227	5.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	133.155	187.809	187.671
1.02.07.05	Impostos a Compensar	8.472	9.825	13.636
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	519	0	0
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	40.419	39.591	17.788
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-10.752	-9.710	-8.980
1.02.08	Outros Valores e Bens	34.296	58.542	34.200
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	34.296	58.542	34.200
1.03	Ativo Permanente	731.248	651.751	618.914
1.03.01	Investimentos	496.384	468.325	441.901
1.03.01.02	Participações em Controladas	541.744	514.433	488.337
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.674	1.926	1.598
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	165.631	126.830	129.573
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.261	18.261	18.261
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	310.367	243.200	221.905
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-162.997	-134.631	-110.593
1.03.04	Intangível	69.233	56.596	47.440
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	171.059	139.925	123.747
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-101.826	-83.329	-76.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	10.702.874	9.853.648	9.358.796
2.01	Passivo Circulante	3.018.238	3.373.400	2.371.541
2.01.01	Depósitos	2.126.964	1.743.669	1.504.457
2.01.01.01	Depósitos à Vista	446.610	314.425	277.651
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	232.987	200.773	194.471
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	20.506	54.936	28.060
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.426.861	1.173.535	1.004.275
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	220.219	319.169	124.487
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	220.219	319.169	124.487
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	68.836	163.049	207.744
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	68.836	163.049	207.744
2.01.04	Relações Interfinanceiras	56.271	2.019	5
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	49.304	10	5
2.01.04.02	Obrigações Vinculadas	4.003	0	0
2.01.04.03	Correspondentes	2.964	2.009	0
2.01.05	Relações Interdependências	16.758	28.627	23.086
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	16.758	28.627	23.086
2.01.09	Outras Obrigações	529.190	1.116.867	511.762
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	430	2.222	3.268
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	415	0	105
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	55.945	55.583	55.777
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-55.583	-55.583	-55.583
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	53.091	50.489	18.491
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	38.994	30.190	29.128
2.01.09.07	Negociação e Intermediação de Valores	523	400	0
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	186.310	230.571	191.446
2.01.09.09	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.359	4.257	4.297
2.01.09.10	Provisão para Pagamentos a Efetuar	48.171	38.873	38.882

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.09.11	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.857	2.564	2.298
2.01.09.12	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	0	14.634	26.570
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	0	567.739	26.757
2.01.09.14	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	3.599	5.775	8.142
2.01.09.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	233
2.01.09.16	Credores Diversos - País	184.046	166.732	160.420
2.01.09.17	Outras	2.033	2.421	1.531
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.696.356	5.592.413	6.186.708
2.02.01	Depósitos	5.960.085	4.894.551	5.078.547
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	6.247	1.083	19.098
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.953.838	4.893.468	5.059.449
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.260	833	20.458
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.260	833	20.458
2.02.09	Outras Obrigações	733.011	697.029	1.087.703
2.02.09.01	Provisão para Pagamentos a Efetuar	55.005	17.652	3.938
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	242.171	272.496	239.446
2.02.09.03	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	107	82	812
2.02.09.04	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	0	4.600	20.981
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	0	0	514.144
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	413.657	369.546	281.900
2.02.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	27
2.02.09.08	Outras	22.071	32.653	26.455
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	312	336	445
2.05	Patrimônio Líquido	987.968	887.499	800.102
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	492.708	492.708	492.708
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375	43.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.05.03	Reservas de Reavaliação	117	126	134
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	117	126	134
2.05.04	Reservas de Lucro	463.107	365.958	278.485
2.05.04.01	Legal	78.463	70.911	64.841
2.05.04.02	Estatutária	384.644	295.047	213.644
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	23.569	14.609	6.469
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	361.075	280.438	207.175
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.339	-14.668	-14.600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.234.317	2.187.458	2.185.770
3.01.01	Operações de Crédito	1.857.189	1.807.682	1.887.946
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	99.621	166.614	153.356
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	117.040	3.610	49.828
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	33.728	10.761	23.800
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.597	5.459	10.502
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	124.142	193.332	60.338
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-754.439	-887.393	-1.107.718
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-423.068	-477.566	-559.083
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-11.774	-2.150	-8.413
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-1.960	-5.222	-12.710
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-317.637	-402.455	-527.512
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.479.878	1.300.065	1.078.052
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.253.676	-1.088.884	-903.822
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	256.545	243.879	253.429
3.04.02	Despesas de Pessoal	-433.839	-439.870	-380.961
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-665.732	-569.285	-487.562
3.04.04	Despesas Tributárias	-109.747	-110.545	-102.628
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	45.614	28.585	52.785
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-385.787	-273.067	-265.804
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	39.270	31.419	26.919
3.05	Resultado Operacional	226.202	211.181	174.230
3.06	Resultado Não Operacional	-16.038	-114.034	-64.618
3.06.01	Receitas	56.573	45.122	29.513
3.06.02	Despesas	-72.611	-159.156	-94.131
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	210.164	97.147	109.612
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-36.532	51.733	-47.311
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.213	-1.677	-2.492

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.770	-586	-1.700
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-32.549	53.996	-43.119
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-22.584	-27.480	-8.898
3.10.01	Participações	-22.584	-27.480	-8.898
3.10.01.01	Administradores	0	-2.511	0
3.10.01.02	Empregados	-22.584	-24.969	-8.898
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	151.048	121.400	53.403
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,8817	2,3161	1,0188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	151.048	121.400	53.403
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.329	-68	-4.662
4.02.01	Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	-4.380	1.734	-770
4.02.02	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	531	2.491	0
4.02.03	Efeito Fiscal	1.971	-711	308
4.02.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	9.467	-8.598	-7.000
4.02.05	Efeito Fiscal	-4.260	5.016	2.800
4.03	Resultado Abrangente do Período	154.377	121.332	48.741

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.765	846.981	308.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	483.540	695.773	719.477
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	213.973	70.270	140.947
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-141.377	-9.840	-64.414
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.766	-1.866	-9.073
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	69.718	112.115	67.221
6.01.01.05	Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	318	-464	426
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	317.637	402.455	527.512
6.01.01.07	Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	-34.035	49.986	42.033
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	53.093	47.720	37.882
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-3.358	-4.384	-8.834
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-39.270	-31.419	-33.552
6.01.01.11	Perda de Ativo Intangível	151	496	70
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	48.456	61.194	21.003
6.01.01.13	(Ganho) de Capital em Controlada	0	-490	-2.243
6.01.01.14	Outros	0	0	499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-734.469	54.061	-520.796
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	109.365	-170.524	537.390
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-27.754	-50.783	-8.232
6.01.02.03	Redução em Relações Interfinanceiras	18.006	43.263	5.640
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Relações Interdependências	-6.888	5.101	-1.742
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Operações de Crédito	-1.968.289	5.300	-637.182
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-54.871	79.288	-108.644
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	25.795	-30.577	-26.891
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	1.448.829	55.216	217.555
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-98.950	194.682	-125.704
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-91.786	-64.320	-287.758
6.01.02.11	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	0	-1.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-87.902	10.498	-80.515
6.01.02.13	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-24	-109	-81
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-22.974	-2.771
6.01.03	Outros	210.164	97.147	109.612
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	210.164	97.147	109.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.031	108.640	30.939
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	433.097	97.755	537.364
6.02.02	Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento	69.906	77.549	100.192
6.02.03	Redução de Participação em Controlada	0	0	14
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	77.151	75.115	52.075
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	33	25	8.532
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-395.998	-15.571	-469.530
6.02.07	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-64.405	-76.634	-92.775
6.02.08	Aumento de Participação em Controlada	-748	-3.222	-60.003
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-74.502	-26.266	-34.722
6.02.10	Aplicações no Intangível	-31.519	-28.513	-21.391
6.02.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.016	8.402	11.183
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-602.627	18.180	-35.488
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-780.607	-48.354	-133.297
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-8.720	-6.938	-8.012
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	0	-8.195	-2.430
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	177.991	13.441	48.157
6.03.05	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	42.045	82.726	72.672
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-33.336	-14.500	-12.578
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.766	1.866	9.073
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-620.595	975.667	312.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.452.274	1.476.607	1.163.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.831.679	2.452.274	1.476.607

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	151.048	0	151.048
5.05	Destinações	0	0	0	97.149	-139.369	0	-42.220
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-42.220	0	-42.220
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	97.149	-97.149	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	7.552	-7.552	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	89.597	-89.597	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-11.688	3.329	-8.359
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.849	-3.849
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	-11.688	9.467	-2.221
5.07.05	Efeito Fiscal	0	0	0	0	0	-2.289	-2.289
5.12	Outros	0	0	-9	0	9	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-9	0	9	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	117	463.107	0	-11.339	987.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	121.400	0	121.400
5.05	Destinações	0	0	0	87.473	-121.408	0	-33.935
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-33.935	0	-33.935
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	87.473	-87.473	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	6.070	-6.070	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	81.403	-81.403	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-68	-68
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	4.225	4.225
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-8.598	-8.598
5.07.05	Efeito Fiscal	0	0	0	0	0	4.305	4.305
5.12	Outros	0	0	-8	0	8	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-8	0	8	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	126	365.958	0	-14.668	887.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	53.403	0	53.403
5.05	Destinações	0	0	0	38.482	-53.411	0	-14.929
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-14.929	0	-14.929
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	38.482	-38.482	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	2.670	-2.670	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	35.812	-35.812	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.662	-4.662
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-770	-770
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.07.05	Efeito Fiscal	0	0	0	0	0	3.108	3.108
5.12	Outros	0	0	-8	0	8	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-8	0	8	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.774.485	1.600.392	1.590.086
7.01.01	Intermediação Financeira	2.234.317	2.187.458	2.185.770
7.01.02	Prestação de Serviços	256.545	243.879	253.429
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-317.637	-402.455	-527.512
7.01.04	Outras	-398.740	-428.490	-321.601
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-436.802	-484.938	-580.206
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-539.133	-445.798	-377.578
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-41.516	-35.697	-30.899
7.03.02	Serviços de Terceiros	-301.214	-237.134	-195.047
7.03.04	Outros	-196.403	-172.967	-151.632
7.03.04.01	Comunicações	-12.681	-12.987	-12.201
7.03.04.02	Processamento de Dados	-73.935	-69.505	-63.012
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-10.023	-6.255	-7.233
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-9.320	-11.763	-14.171
7.03.04.05	Transportes	-38.732	-29.365	-23.699
7.03.04.06	Outros	-51.712	-43.092	-31.316
7.04	Valor Adicionado Bruto	798.550	669.656	632.302
7.05	Retenções	-53.093	-47.720	-37.882
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.093	-47.720	-37.882
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	745.457	621.936	594.420
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.270	31.419	33.552
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.270	31.419	26.919
7.07.02	Outros	0	0	6.633
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	784.727	653.355	627.972
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	784.727	653.355	627.972
7.09.01	Pessoal	354.308	340.235	299.445
7.09.01.01	Remuneração Direta	249.815	240.110	210.790
7.09.01.02	Benefícios	79.842	76.699	68.280

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.09.01.03	F.G.T.S.	24.651	23.426	20.375
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.865	115.953	203.022
7.09.02.01	Federais	188.253	95.011	184.356
7.09.02.02	Estaduais	22	125	216
7.09.02.03	Municipais	17.590	20.817	18.450
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.506	75.767	72.102
7.09.03.01	Aluguéis	72.114	66.797	62.364
7.09.03.02	Outras	1.392	8.970	9.738
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	1.392	8.970	9.738
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	151.048	121.400	53.403
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	42.220	33.935	14.929
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	108.828	87.465	38.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	0	10.440.198	10.035.035
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2.534.917	1.525.866
1.02	Ativos Financeiros	0	6.065.574	6.660.610
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	0	80.595	112.467
1.02.01.03	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	46.285	87.277
1.02.01.04	Derivativos	0	34.310	25.190
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	1.244.087	1.150.169
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	1.244.087	1.150.169
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	0	4.740.892	5.397.974
1.03	Tributos Diferidos	0	591.276	522.946
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	591.276	522.946
1.04	Outros Ativos	0	657.001	743.265
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	171.798	304.945
1.04.03	Outros	0	485.203	438.320
1.05	Investimentos	0	10.504	10.232
1.05.03	Propriedades para Investimento	0	10.504	10.232
1.06	Imobilizado	0	524.285	524.615
1.06.01	Imobilizado de Uso	0	127.246	129.663
1.06.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	397.039	394.952
1.07	Intangível	0	56.641	47.501
1.07.01	Intangíveis	0	56.641	47.501

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	0	10.440.198	10.035.035
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	0	0	260
2.02.01	Derivativos	0	0	260
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	8.166.465	7.975.420
2.04	Provisões	0	316.595	280.556
2.05	Passivos Fiscais	0	18.023	15.287
2.05.01	Passivos Fiscais Correntes	0	15.003	12.085
2.05.02	Passivos Fiscais Diferidos	0	3.020	3.202
2.06	Outros Passivos	0	1.008.793	908.961
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	930.322	854.551
2.08.01	Capital Social Realizado	0	492.708	492.708
2.08.02	Reservas de Capital	0	43.375	43.375
2.08.04	Reservas de Lucros	0	365.958	278.485
2.08.04.01	Reserva Legal	0	70.911	64.841
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	295.047	213.644
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-2.114	8.553
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-14.668	-14.600
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	45.063	46.030

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	2.229.628	2.276.584
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-637.818	-740.035
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	1.591.810	1.536.549
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-1.526.599	-1.407.710
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	272.176	273.742
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-497.166	-415.635
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-416.870	-363.966
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-118.187	-112.487
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	109.602	115.785
3.04.05.01	(Perdas) Líquidas na Alienação de Bens	0	-60.749	-21.017
3.04.05.02	Outras Receitas	0	170.351	136.802
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-876.154	-905.149
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	0	-150.199	-101.551
3.04.06.02	(Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros	0	-449.226	-556.148
3.04.06.03	(Perdas) Líquidas com Outros Ativos	0	-50.509	-42.215
3.04.06.04	Variação Cambial	0	-1.200	-3.558
3.04.06.05	Outras Despesas	0	-225.020	-201.677
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	65.211	128.839
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	47.839	-70.288
3.06.01	Corrente	0	-18.648	-21.470
3.06.02	Diferido	0	66.487	-48.818
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	113.050	58.551
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	113.050	58.551
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	110.741	53.116
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2.309	5.435
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	2,1127	1,0134

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99.01.02	PN	0	2,1127	1,0134

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	113.050	58.551
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-68	-4.662
4.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	4.225	-770
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-711	308
4.02.03	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	-8.598	-7.000
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5.016	2.800
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	112.982	53.889
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	110.673	48.454
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2.309	5.435

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	1.038.608	293.168
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	889.067	858.747
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	0	70.270	140.947
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	0	-9.840	-64.414
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0	-1.866	-9.073
6.01.01.04	Constituição para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	0	119.820	70.356
6.01.01.05	Perdas com Ativos Financeiros Líquidas	0	449.226	556.148
6.01.01.06	Depreciação e Amortização do Ativo Tangível e Intangível	0	150.199	101.551
6.01.01.07	Perdas com Outros Ativos Líquidas	0	50.509	42.215
6.01.01.08	Perdas Líq. na Alienação do Ativo Tangível, Investimentos e Ativos não Correntes Mantidos p/ Venda	0	60.749	21.017
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	36.491	-624.130
6.01.02.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	40.992	5.871
6.01.02.02	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	206.940	-165.236
6.01.02.03	Ativos Fiscais Correntes	0	-9.524	12.757
6.01.02.04	Ativos não Correntes Mantidos para Venda	0	133.147	-20.026
6.01.02.05	Ativos Fiscais Diferidos	0	-68.330	42.275
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	-171.877	-72.589
6.01.02.07	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	0	-9.120	-11.742
6.01.02.08	Outros Ativos	0	-180.819	-57.169
6.01.02.09	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	191.045	-236.540
6.01.02.10	Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	0	-260	-296
6.01.02.11	Passivos Fiscais Correntes	0	35.697	21.948
6.01.02.12	Provisões	0	36.039	807
6.01.02.13	Passivos Fiscais Diferidos	0	4.123	5.670
6.01.02.14	Outros Passivos	0	-138.783	-135.243
6.01.02.15	Impostos Pagos	0	-32.779	-14.617
6.01.03	Outros	0	113.050	58.551
6.01.03.01	Lucro Líquido Consolidado do Exercício	0	113.050	58.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-43.980	57.191
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	-15.571	-469.530
6.02.02	Aquisição de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	-76.634	-92.775
6.02.03	Aquisição de Ativo Tangível	0	-117.331	-36.893
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	0	-28.513	-21.391
6.02.05	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	97.755	537.364
6.02.06	Alienação de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	77.549	100.192
6.02.07	Alienação de Ativo Tangível	0	6.430	31.346
6.02.08	Alienação de Ativo Intangível	0	12.335	8.878
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	12.557	-40.711
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	0	-48.354	-133.297
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	0	-6.938	-8.012
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	0	-8.195	-2.430
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	0	13.441	48.157
6.03.05	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	82.726	72.672
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-16.847	-14.047
6.03.08	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	0	-3.276	-3.754
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	1.866	9.073
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	1.009.051	318.721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.525.866	1.207.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	2.534.917	1.525.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-33.935	0	-33.935	0	-33.935
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.935	0	-33.935	0	-33.935
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.741	-68	110.673	2.309	112.982
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.741	0	110.741	2.309	113.050
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-68	-68	0	-68
5.05.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.225	4.225	0	4.225
5.05.02.07	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-8.598	-8.598	0	-8.598
5.05.02.08	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	4.305	4.305	0	4.305
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	87.473	-87.473	0	0	-3.276	-3.276
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	87.473	-87.473	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-3.276	-3.276
5.07	Saldos Finais	492.708	43.375	365.958	-2.114	-14.668	885.259	45.063	930.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.708	43.375	240.003	8.848	-9.938	774.996	44.349	819.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.708	43.375	240.003	8.848	-9.938	774.996	44.349	819.345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.929	0	-14.929	0	-14.929
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.929	0	-14.929	0	-14.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.116	-4.662	48.454	5.435	53.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.116	0	53.116	5.435	58.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.662	-4.662	0	-4.662
5.05.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770	-770	0	-770
5.05.02.07	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.08	Imposto de Renda Diferido	0	0	0	0	3.108	3.108	0	3.108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.482	-38.482	0	0	-3.754	-3.754
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.482	-38.482	0	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	0	0	-3.754	-3.754
5.07	Saldos Finais	492.708	43.375	278.485	8.553	-14.600	808.521	46.030	854.551

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	0	1.813.235	1.824.705
7.01.01	Intermediação Financeira	0	2.229.628	2.276.584
7.01.02	Prestação de Serviços	0	272.176	273.742
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-449.226	-556.148
7.01.04	Outras	0	-239.343	-169.473
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-637.818	-740.035
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-416.870	-363.966
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-35.720	-30.908
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-168.356	-156.913
7.03.04	Outros	0	-212.794	-176.145
7.03.04.01	Comunicações	0	-13.008	-12.228
7.03.04.02	Processamento de Dados	0	-73.723	-68.783
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	0	-5.385	-7.444
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	0	-11.926	-14.557
7.03.04.05	Despesas de Seguros	0	-26.139	-14.962
7.03.04.06	Arrendamento de Bens	0	-7.340	-13.956
7.03.04.07	Despesas de Transporte	0	-29.412	-23.756
7.03.04.08	Outros	0	-45.861	-20.459
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	758.547	720.704
7.05	Retenções	0	-150.199	-101.551
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-150.199	-101.551
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	608.348	619.153
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	608.348	619.153
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	608.348	619.153
7.09.01	Pessoal	0	363.190	321.051
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	261.416	230.758
7.09.01.02	Benefícios	0	77.948	69.373
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	23.826	20.920

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	132.108	239.551
7.09.02.01	Federais	0	109.763	219.519
7.09.02.02	Estaduais	0	138	242
7.09.02.03	Municipais	0	22.207	19.790
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	113.050	58.551
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	33.935	14.929
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	76.806	38.187
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	2.309	5.435

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2020

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O advento da Pandemia do Covid-19 introduziu impactos tão inesperados quanto relevantes na vida social e, conseqüentemente, na atividade econômica de todas as nações. Nessa situação inédita, uma nova conjuntura se impôs e as principais economias registraram desempenho anual evidentemente negativo, com exceção do PIB chinês que alcançou crescimento de 2,3%. Para 2021, projeções iniciais sinalizam crescimento do PIB da ordem de 4,0%, prevalecendo ainda muitas incertezas associadas ao desempenho futuro.

No Brasil, o desempenho recente dos principais indicadores de atividade denota cenário de recuperação gradual da atividade econômica, após forte queda em março e abril. De fato, o IBC-Br, considerado prévia do PIB, mostra aceleração da economia até setembro. Em outubro e novembro (últimos dados de mercado), constata-se ritmo de expansão moderado.

A produção industrial e o comércio varejista, que registraram evolução positiva no período de maio a novembro (últimos dados de mercado), contribuíram favoravelmente para atenuar as fortes perdas acumuladas em março e abril, período de maior distanciamento social para combater a pandemia do coronavírus.

O comércio exterior e a safra agrícola também favoreceram a atividade econômica. A balança comercial alcançou superávit de US\$ 51,0 bilhões, crescimento de 6,2%. As exportações somaram US\$ 209,9 bilhões, contra importações de US\$ 158,9 bilhões. No que tange à safra agrícola, a colheita de 254,1 milhões de toneladas representa um recorde, com crescimento da ordem de 5,2% frente à safra de 2019.

Quanto à inflação, o IPCA posicionou-se em 0,1% no primeiro semestre, em linha com a conjuntura de retração econômica vigente naquele período. No segundo semestre, constata-se pressões inflacionárias, com o IPCA alcançando 4,52% ao final do exercício. A taxa de juros Selic, que iniciou o ano em 4,50%, foi ajustada gradativamente até se posicionar em 2% ao ano em agosto, permanecendo nesse nível até os dias atuais.

Quanto às perspectivas, as projeções iniciais são de continuidade do cenário de recuperação da atividade econômica em 2021, com crescimento do PIB da ordem de 3,4%, permanecendo todavia incertezas importantes.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional evoluiu 15,5%. O aumento da demanda por crédito no segmento de pessoa jurídica está associado à necessidade de suprir fluxos de caixa das empresas diante da acentuada queda no faturamento. As provisões para risco de crédito subiram no período de março a julho, voltando a retrair gradativamente até se posicionarem em 6,3%, ligeiramente abaixo de dezembro de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

• Perfil Corporativo e Mercadológico

O Mercantil do Brasil caracteriza-se nitidamente por uma atuação estratégica e mercadológica voltada para o segmento de pessoas físicas, com especialização no público de faixa etária madura.

Observa-se clara tendência de mudança no perfil demográfico da população brasileira, fruto da maior longevidade e da menor taxa de natalidade, desencadeando crescimento progressivo da chamada população 50+, público-alvo da atuação do Mercantil do Brasil.

Assim, em decorrência de sua especialização ao longo dos anos junto ao público maduro de pessoas físicas, e do crescente potencial desse mercado, o MB atingiu a expressiva marca de 2,6 milhões de clientes atendidos por canais de autosserviços digitais modernos e eficazes, além do atendimento presencial disponível em mais de 276 unidades. Complementarmente, mantém seletivas parcerias com correspondentes bancários para originação de empréstimos consignados em folha de pagamento, com foco ostensivo nos beneficiários do INSS.

O MB demonstrou, mais uma vez, sua extraordinária capacidade de superar desafios. Em cenário inédito de Pandemia, a Instituição agiu com rapidez, entendeu o cenário vigente, reinventou-se e evoluiu com simplicidade, segurança e ética, credenciando-se para novos desafios. Esse destacado nível de gestão empresarial é resultado do elevado domínio que os Gestores possuem sobre o negócio e de um bem treinado quadro de Colaboradores, propiciando um ambiente organizacional favorável à destacada capacidade de inovação e de se adaptar ao cenário vigente em cada momento.

Alcançou-se novo patamar corporativo, em que cada Colaborador, ao dispor de favorável Clima Organizacional, adequados Programas de Treinamentos e Plano de remuneração, trabalha com elevada motivação e cultiva o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis. De se ressaltar, também, que o cliente sempre esteve no centro da estratégia corporativa, em que o relacionamento e a respectiva satisfação é um compromisso de todos.

É nesse contexto que no MB os bons resultados alcançados são perceptíveis por toda parte, desde a adequação do visual dos pontos de atendimento à excelência no atendimento presencial ou virtual, pelo nível de informações e usabilidade dos canais de atendimento, adequação dos produtos e serviços colocados à disposição dos clientes. Tudo leva a um só conceito: valorização e respeito ao cliente.

Em 2020, o Mercantil do Brasil empreendeu também atualização de seu quadro diretivo, avançou na modernização e dinamização das estruturas de Governança Corporativa e aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas. Realizou relevantes investimentos em inovações tecnológicas, soluções financeiras e também na expansão dos pontos de atendimento, visando incrementar a geração de negócios e proporcionar a melhor experiência de relacionamento com o cliente, oferecendo as melhores soluções, simplicidade, confiança e proximidade. Nesse contexto, vale destacar o sucesso na implantação do “Pix”, que possibilita aos clientes realização de pagamentos e transferências bancárias imediatamente, em qualquer dia e horário. Isso só foi possível porque além de ser uma das melhores empresas em atendimento, o MB é uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O Mercantil do Brasil conhece o seu cliente e entende que, paralelamente às inovações para atendimento por meio digital, o atendimento presencial ainda constitui diferencial estratégico no relacionamento, sobretudo com beneficiários do INSS, público que se tornou prioritário para a Instituição e que está hoje no núcleo central da sua estratégia de crescimento.

Em 2020, além da expansão para novas localidades, deu continuidade à reestruturação da sua rede de relacionamento.

De fato, mesmo em meio a tantas adversidades, o MB logrou êxito em sua estratégia de expansão da rede. Entre novas cidades e ampliação da capacidade de atendimento nas cidades onde já estava presente, inaugurou 39 pontos de atendimento ao longo do ano, levando sua presença para novas cidades na Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, dentre outras, fortalecendo a economia local e gerando empregos diretos e indiretos a cada inauguração. Esse é um trabalho integrado e que demonstra grande sincronia alcançada pelas áreas do MB, que, em parceria com as equipes dos novos pontos de atendimento, garantem ao cliente um atendimento atencioso, eficiente e acolhedor, em um espaço totalmente adaptado e acessível.

Nesse contexto, o reconhecimento das entidades especializadas em relações de consumo e de classe, que categorizam o Banco entre as melhores instituições no segmento bancário nacional em atendimento e melhores práticas no relacionamento com o cliente, confirmam o acerto das estratégias do Mercantil do Brasil. De fato, mesmo diante de tantas transformações e adaptações vivenciadas em 2020, as boas escolhas e dedicação constante têm garantido ao MB reconhecimento por toda parte quando o assunto é Viver o Cliente.

Após se posicionar nas primeiras colocações em anos anteriores, o MB é o grande campeão na 21ª edição do Prêmio Consumidor Moderno, categoria Bancos Médio Porte, uma referência de excelência no atendimento a clientes e consumidores. As avaliações contemplaram qualidade do atendimento e prestação de serviços. Entre os critérios analisados estão o atendimento humano, os principais canais de contato e o desempenho no segmento de mercado. Em um momento onde o mundo passa por grandes transformações, esse reconhecimento reforça o compromisso do MB em fazer cada vez mais pelos seus clientes.

No último ano, o MB conseguiu também estender a toda a sua rede de pontos de atendimento físico a certificação na ISO 9001. A certificação comprovou a qualidade do modelo de atendimento aos clientes INSS.

De fato, os indicadores sobre a qualidade do atendimento refletem essa diretriz corporativa. E nesse ambiente, pesquisa de Imagem e Satisfação dos Clientes revela índices históricos elevados. Nas pesquisas mais recentes, os índices revelam grande satisfação dos clientes, com NPS em zona de excelência.

Todas essas conquistas refletem os investimentos na capacitação de seus 2.899 colaboradores e em clima organizacional, que também proporcionaram o MB manter-se no 1º lugar como a Melhor Empresa para Trabalhar em Minas Gerais, segmento grandes empresas, nos anos de 2018 e 2019.

Os bons resultados alcançados materializam todo o esforço empreendido, a lucidez dos administradores e a dedicação e determinação de seu corpo funcional, em sua busca obstinada

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

para manter sua trajetória histórica de crescimento sustentável, ressaltando-se a valiosa parceria com o capital humano e clientes.

- **Inovação Digital e Canais de Atendimento**

O Mercantil do Brasil tem realizado relevantes investimentos para garantir adequada estrutura tecnológica e suporte ao crescimento operacional, sob a premissa da eficiência e da proximidade no relacionamento com os clientes. Nesse contexto, tem priorizado a expansão dos diversos Canais de Atendimento, possibilitando aos clientes realização de transações financeiras, contratação de empréstimos ou suporte a informações e solicitações. Esses investimentos contribuem, adicionalmente, para a redução de custos, aumento de eficiência e geração de receitas.

ATMs - é um dos canais priorizados em esforços e investimentos, para a disponibilidade e o aprimoramento da estrutura tecnológica, através da modernização do parque de ATMs e soluções de negócios que potencializam estratégias de marketing direcionadas à prospecção de clientes. Com mais de 37 milhões de diferentes transações realizadas desde o início de 2020, o autoatendimento foi responsável por 66% das contratações de produtos e serviços. No ano de 2020, o MB implantou o recurso de autenticação do cliente via biometria em toda a rede de atendimento, proporcionando maior interatividade, segurança, versatilidade e agilidade na realização de transações.

Aplicativo MB - o “AppMB” já responde por 61% de todas as transações realizadas, dispondo de amplas opções de produtos e serviços. Com mais de 54 milhões de transações realizadas neste ano, continua crescendo e garantindo facilidade. Por meio do “AppMB”, clientes podem abrir sua conta corrente e optar pelo relacionamento bancário 100% digital. No total de créditos liberados, 22% foram realizados de maneira autônoma pelos clientes. Vale ainda mencionar a excelente avaliação desse aplicativo, de 4,6 estrelas na *Apple Store* e 4,0 na *Google Play*, resultado da atuação de um time multidisciplinar, com foco nas entregas de maior valor para os clientes.

Internet Banking - o *Internet Banking* oferece ao cliente uma agência completa, não importa onde esteja. Foram realizadas mais de 4 milhões de transações desde o início de 2020.

“MEL” - Assistente Virtual - A evolução da Mel, que é o canal mais recente lançado pelo Banco, ficou comprovada pelo índice de mais de 70% de eficiência no atendimento aos clientes. Em fevereiro de 2020, o MB implementou a MEL no *WhatsApp*, viabilizando maior e melhor comunicação entre o usuário e o MB. Desde então, foram realizadas 1,8 milhão de interações, proporcionando rápido atendimento, disponibilizando novos serviços e soluções de problemas. De fato, a Mel já auxilia o cliente do Mercantil na contratação de empréstimos, seguros, investimentos, resolve pendências relacionadas aos passos para a abertura da conta via “AppMB”, além de esclarecer dúvidas.

Os canais digitais realizam 64% do total de transações do MB.

“MAX” - na evolução da transformação digital e ante nosso histórico compromisso com as pessoas, lançamos a *chatbot* interno: o “MAX”. Utilizando inteligência artificial, ele interage com o time MB como uma ferramenta de pesquisa para os colaboradores, somando inovação, agilidade e qualidade para os negócios.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O *Call Center* consolidou seus processos de atendimento, adequando de forma rápida seus processos para atender, entender e resolver a solicitação do cliente no período de incertezas durante a pandemia. Nesse sentido, o MB continuou investindo no treinamento dos funcionários, visando aumentar a especialização e capacidade de resolutividade. De fato, o canal centraliza o atendimento de todos os canais digitais (Alô Mercantil - SAC, Redes Sociais, Fale Conosco, Reclame Aqui e Chat), consolidando-se como canal de relacionamento do cliente com o Banco, através do qual atingiu-se um índice de 90% de resolutividade em 1º nível e 97% de aprovação em Auditoria feita pela Febraban.

• Premiações e Certificações

No Mercantil do Brasil, a excelência no relacionamento com o cliente sempre constituiu-se diferencial competitivo no mercado. As diretrizes têm como foco a eficiência, para atingir o objetivo de ser um banco simples, eficiente e rentável.

Com ações direcionadas a proporcionar a melhor experiência e projetos voltados às melhores práticas de relacionamento com o cliente, o MB obteve importantes conquistas no ano de 2020.

Alcançou o ouro do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente na categoria Bancos de Médio Porte, o que reforça o compromisso do MB com as pessoas, consagrando todos os esforços voltados a resolver as necessidades de todos, com qualidade, cordialidade e dentro dos prazos, justificando também os investimentos em recursos tecnológicos e na gestão de pessoas.

Como resultado das ações de melhoria contínua direcionadas a proporcionar a melhor experiência de relacionamento aos clientes e usuários, o MB alcançou a Reputação Ótima na Plataforma Reclame Aqui e patamar de Excelência na pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), que fornece informações sobre fidelidade dos clientes e grau de satisfação com produtos e serviços, apurada de forma contínua.

No MB, a cultura interna é voltada para a eficiência operacional, o que tem gerado importantes transformações em termos de simplificação de processos e de modernização para a empresa. Os projetos que comprovam esse movimento são muitos e dentre eles está o Posto de Atendimento Móvel pronto para atender demandas de indisponibilidade temporária de serviços das Agências. O “PA Móvel”, como é conhecido, foi reconhecido em diversas Premiações e categorias em 2020, dentre elas o Ouro no Prêmio *Smart Customer* na categoria: Respeito ao cliente.

Seguindo o compromisso com a excelência e trajetória histórica de crescimento sustentável, outro Projeto de destaque que garantiu importantes conquistas para o MB em 2020 foi o SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade, que organiza e padroniza os fluxos de atendimento aos clientes e usuários.

O modelo já garantia a Certificação ISO9001 para a Agência Matriz do Banco, e em 2020, a Certificação foi expandida a toda a rede de atendimento aos Beneficiários do INSS, conforme auditoria realizada pela ABNT.

E em 2020, o SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade também garantiu outras conquistas ao MB, como o Ouro no Prêmio *Best Performance* na categoria: Inovação para atendimento ao cliente/consumidor no ‘novo normal’, dentre outras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além das premiações centradas no relacionamento com os clientes, o Banco também seguiu entre as melhores empresas e instituições financeiras para trabalhar no Brasil pelo prêmio *Great Place to Work*. Na etapa regional, esta é a quarta vez consecutiva que o MB se posiciona entre as três melhores empresas de Minas.

• Capital Humano

O Mercantil do Brasil assume o Capital Humano como diferencial competitivo. A gestão de Pessoas está voltada para o desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas, para tornar o corpo funcional cada vez mais conhecedor, alinhado e engajado na implementação do posicionamento estratégico e mercadológico da Instituição.

Em 2020, o Mercantil do Brasil deu continuidade ao movimento de transformação cultural iniciado em 2019, direcionando esforços para o fortalecimento de seu Propósito e Valores Organizacionais.

Neste sentido, investiu em programa robusto de desenvolvimento e valorização de seus profissionais e em frente estruturada de comunicação interna que garantiram o alinhamento estratégico dos colaboradores, o fortalecimento do orgulho de pertencer ao time MB e do posicionamento do Banco no mercado como marca empregadora.

Quanto aos treinamentos, foram registradas 84.211 horas de treinamento presenciais e a distância, com a participação média da ordem de 26,8 horas de treinamento por funcionário.

Com a suspensão dos treinamentos presenciais, o MB adaptou-se rapidamente para manter suas equipes treinadas e qualificadas. Ajustou-se o formato dos treinamentos presenciais para o formato *on-line* e agregou-se diferentes metodologias e modelos de aprendizagem condizentes a esse formato. Para fortalecer o autodesenvolvimento, foram lançados 16 cursos a distância na Academia Mercantil, incluindo o aprimoramento do treinamento de Ergonomia e Qualidade de Vida.

Destaca-se, também, a realização de turmas mensais do treinamento “Eficiência no Atendimento ao Cliente”, com foco nos escriturários de agência, com objetivo de treinar e desenvolver os conhecimentos sobre os produtos e processos do MB e também, o aperfeiçoamento do atendimento ao cliente e o Programa de Integração de funcionários, realizado com o objetivo de alinhar os novos colaboradores da Administração Central à cultura e estratégia da Instituição.

Para as lideranças do nível gerencial, destacam-se os treinamentos “Liderança Inspiradora”, “Liderança Transformadora” e o módulo de “Mentoria – Projeto Aplicativo”, realizada em parceria com empresa especializada de mercado.

Para o nível de coordenação, destaca-se o “Café com MB”, realizado em parceria com a empresa “Árvore”. O programa teve o formato *on-line*, com encontros semanais, e contou com a presença do vice-presidente e diretores executivos.

Atento aos cuidados que o cenário da pandemia do coronavírus exige, o MB aderiu às orientações das autoridades e promoveu o distanciamento social de cerca de 95% dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais. Os poderosos recursos tecnológicos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



disponíveis viabilizaram perfeitamente o trabalho no sistema de *home office*, sem prejuízo às atividades normais, tanto assim que o MB vem mantendo todas as rotinas e cumprindo integralmente todos os prazos habituais.

Por outro lado, e sempre atento às necessidades específicas de seu público-alvo preferencial, que valoriza e requer atendimento presencial na rede de atendimento, o MB procurou proteger e capacitar suas equipes de atendimento, o que permitiu a continuidade das atividades em praticamente todos os 276 pontos de atendimento, à exceção daqueles localizados em localidades que inviabilizaram o seu funcionamento, como os *shopping centers*.

Adicionalmente, o MB vem apoiando seus colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações diárias de boletins destinados a todos os colaboradores com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos.

É nesse contexto que em 2020, o MB continuou posicionado entre as melhores empresas para se trabalhar no ranking do *Great Place to Work* (GPTW), nas categorias Mineiro, Nacional e Instituições Financeiras.

• Governança Corporativa

O Mercantil do Brasil sempre atuou sob os preceitos da ética, transparência, equidade, boas práticas de gestão e de responsabilidade corporativa ao longo de seus mais de 70 anos de mercado, garantindo a consecução dos seus objetivos estratégicos em conformidade com as normas vigentes.

Avançando no contínuo processo de incorporação constante das boas práticas de governança corporativa, em outubro de 2020, o MB migrou do segmento tradicional para o Nível 1 de Governança Corporativa da B3, mediante compromisso formal de cumprimento de requisitos adicionais para negociação de suas ações nesse segmento especial de mercado, buscando criar mais valor e sustentabilidade para o negócio, conforme deliberação do Conselho de Administração do MB; e em AGE de 21 de outubro de 2020. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://mercantildobrasil.com.br>.

• Iniciativa de Sustentabilidade Corporativa

O Mercantil do Brasil aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas, em julho de 2020, reforçando a responsabilidade de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável, unindo-se a outras empresas de destaque na maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

Lançado em 2000, o Pacto Global é um chamado para as empresas alinharem suas estratégias e operações a princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

• Gestão do Capital e de Riscos

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor. Maiores informações estão disponíveis na nota explicativa nº 18.

Dispõe, também, de Estrutura de Gerenciamento de Riscos de crédito, operacional, de mercado, de variação de taxa de juros, de liquidez, socioambiental e demais riscos relevantes, em conformidade com as normas em vigor.

A instituição adota postura prospectiva quanto ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 26.

>> Limites Operacionais

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,60%, perante mínimo requerido de 9,25%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 18.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

Em sintonia com os dispositivos legais vigentes, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.978/2020. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

- **Responsabilidade Socioambiental - Atuação Responsável**

O Mercantil do Brasil apoia o desenvolvimento de iniciativas nas esferas da cultura, do esporte e da cidadania, com o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada cidadão como agente na construção de uma sociedade mais consciente. Além disso, o Banco apoia a realização de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivo fiscais – leis municipais, federais, Fundo da Infância, do Idoso, dentre outras – em diversas frentes culturais e sociais.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site mercantildobrasil.com.br.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

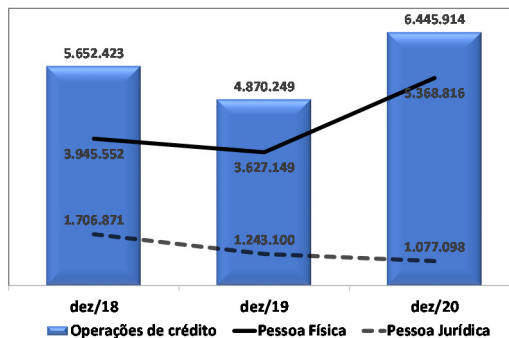
>> Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 10,7 bilhões. Os ativos circulantes atingiram 49,4% do ativo total, ante 59,5% em dezembro de 2019. Os passivos de curto prazo posicionaram-se em 57,0% do ativo circulante, ante 57,7% do exercício anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 1,8 bilhão. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 6,3 milhões, para os quais o Banco e controladas têm intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 6,4 bilhões, com o crescimento expressivo de 32,3% comparativamente a dezembro de 2019 e, também, em relação à média do mercado. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 89,2% do total da carteira de crédito (81,9% de dezembro de 2019). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 7,2% (11,3% em dezembro de 2019). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 07.



Captação de Recursos

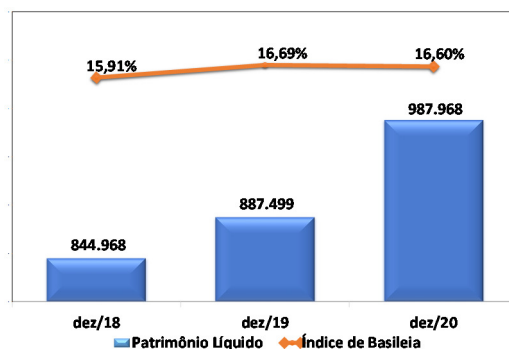
Os recursos existentes perfazem o montante de R\$ 8,7 bilhões, dos quais R\$ 7,3 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, registrados como Dívida Subordinada nas demonstrações financeiras comparativas de dezembro de 2019 (captados em 2010), vale informar que houve a liquidação integral dessa captação no mês de julho.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 421,4 milhões. Desse total, R\$ 417,3 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, dos quais R\$ 251,5 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 46,4 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I), utilizados como Capital Complementar.

• Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado

O Patrimônio Líquido do MB Múltiplo alcançou a marca histórica de R\$ 988,0 milhões. O Patrimônio de Referência alcançou R\$1,0 bilhão.



No exercício de 2020, foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 42,2 milhões, correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 35,9 milhões, cabendo às ações ordinárias R\$ 0,659692 e às ações preferenciais R\$ 0,725661 por ação, líquido do imposto de renda. O benefício fiscal gerado foi de R\$ 19,0 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 2,3 bilhões, posicionando-se no mesmo patamar do ano anterior.

As Receitas de Operações de Crédito alcançaram o valor de R\$ 1,9 bilhão, representando crescimento de 1,5%.

Por outro lado, as receitas de Operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros (cessão de crédito) totalizaram R\$ 124,1 milhões, com decréscimo de 42,4% em relação a dezembro de 2019, como reflexo da política de limitação dessas operações.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, alcançou R\$ 1,5 bilhão, evolução de 10,4%.

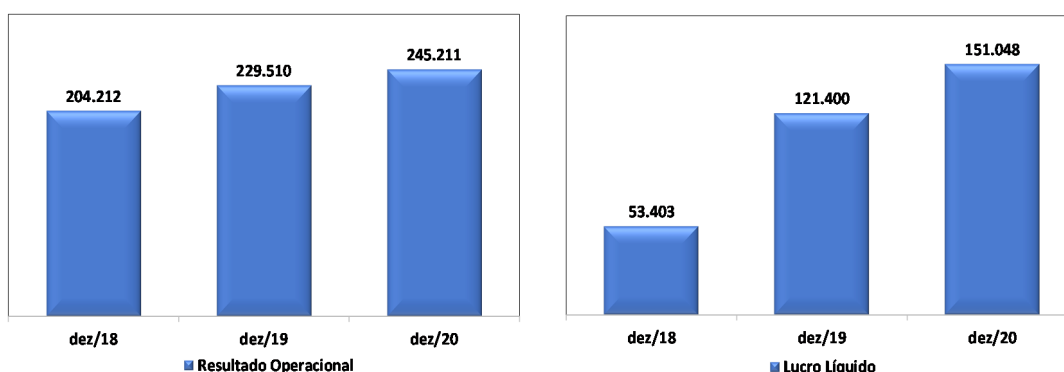
As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 318,4 milhões, crescimento de 17,0%.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 458,8 milhões (R\$ 466,2 milhões de dezembro de 2019). Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais somaram R\$ 298,4 milhões, crescimento de 5,8% nos últimos doze meses, em consonância com os indicadores de reajuste da categoria.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 683,8 milhões (R\$ 601,1 milhões em dezembro de 2019), evolução nominal de 13,8%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 22.3.

O Resultado Operacional alcançou R\$ 245,2 milhões, ante R\$ 229,5 milhões em dezembro de 2019, crescimento de 6,8%.

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 151,0 milhões, apresentando expressiva elevação de 24,4% em relação ao ano anterior, mantendo a trajetória de crescimento observada desde 2018, não obstante a relevante atipicidade do período.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)**

O Banco divulgará no prazo regulamentar, no site da Instituição na Internet, as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao exercício findo em 31/12/2020, comparativas a 31/12/2019, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 e normas complementares. Os ajustes estão sendo mensurados e as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em fase de preparação. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 25.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas vêm informar que os auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, realizaram no período exclusivamente serviços de auditoria externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, fevereiro de 2021.

Administração

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ANUAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Anuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil, a seguir, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ mil

A T I V O	Exercícios		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
ATIVO CIRCULANTE.....	5.298.788	5.930.052	PASSIVO CIRCULANTE.....	3.018.031	3.420.458
DISPONIBILIDADES.....	1.426.303	681.446	DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	2.470.207	2.871.336
INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	3.482.874	4.821.745	Depósitos (Nota 14.1.).....	2.158.634	1.843.282
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4.).....	645.977	2.123.889	Depósitos à Vista.....	443.055	312.972
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.1.).....	199.716	323.326	Depósitos de Poupança.....	232.987	200.773
Carteira Própria.....	175.020	271.688	Depósitos Interfinanceiros.....	20.506	54.936
Vinculados à Prestação de Garantias.....	24.696	51.638	Depósitos a Prazo.....	1.462.086	1.274.601
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.).....	-	34.310	Captações no Mercado Aberto (Nota 4.).....	146.853	236.529
Relações Interfinanceiras.....	82.531	46.285	Carteira de Terceiros.....	146.853	236.529
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	1	-	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.2.).....	85.235	164.102
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central (Nota 6.).....	82.470	46.285	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	85.235	164.102
Créditos Vinculados - SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	60	-	Relações Interfinanceiras.....	56.271	2.019
Relações Interdependências.....	1.984	6.965	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	49.304	10
Transferências Internas de Recursos.....	1.984	6.965	Obrigações Vinculadas.....	4.003	-
Operações de Crédito (Nota 7.1.).....	2.483.751	2.243.769	Correspondentes.....	2.964	2.009
Setor Privado.....	2.659.542	2.496.505	Relações Interdependências.....	16.758	28.627
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	-	19.676	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	16.758	28.627
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)..	(175.791)	(272.412)	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	2.857	2.564
Outros Créditos.....	68.915	43.201	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	-	20.699
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1.).....	17.032	8.966	Dívidas Subordinadas (Nota 14.3.).....	-	567.739
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.).....	9.020	7.401	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 14.4.).....	3.599	5.775
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos (Nota 7.1.).....	92.990	75.191			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(50.127)	(48.357)			
OUTROS ATIVOS.....	389.611	426.861	PASSIVOS FISCAIS	44.002	36.357
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 10.7.).....	105.443	173.843	Passivos Fiscais Correntes.....	39.391	33.348
Outros Valores e Bens.....	181.647	288.081	Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	39.391	33.348
(Provisão para Desvalorizações).....	(76.204)	(114.238)	Passivos Fiscais Diferidos.....	4.611	3.009
Despesas Antecipadas (Nota 10.8.).....	33.545	35.398	Provisão para Imposto de Renda Diferido	4.611	3.009
Outros Créditos.....	250.623	217.620			
Câmbio Comprado a Liquidar.....	90.075	69.580	OUTROS PASSIVOS.....	503.822	512.765
Direitos sobre Vendas de Câmbio	414	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 16.1.).....	430	2.223
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(52)	-	Câmbio Vendido a Liquidar.....	415	-
Rendas a Receber (Nota 10.5.).....	736	1.452	Obrigações por Compra de Câmbio.....	55.945	55.583
Negociação e Intermediação de Valores.....	2.289	1.329	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1.).....	(55.583)	(55.583)
Impostos a Compensar (Nota 10.2.).....	3.967	23.462	Sociais e Estatutárias (Nota 16.2.).....	56.201	56.508
Pagamentos a Ressarcir (Nota 10.3.).....	28	796	Negociação e Intermediação de Valores.....	7.734	4.757
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito (Nota 10.4.)..	101.382	80.978	Obrigações por Convênios Oficiais (Nota 16.3.).....	186.310	230.571
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	785	913	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	8.683	4.357
Devedores Diversos (Nota 10.6.).....	43.233	35.557	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	54.030	43.446
Outros.....	8.460	3.553	Credores Diversos - País (Nota 16.4.).....	188.028	168.494
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(694)	-	Outros.....	1.629	2.409

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ mil

A T I V O	Exercícios		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	5.419.575	4.043.047	PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	6.666.425	5.620.807
INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	4.342.263	2.904.818	DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	6.293.393	5.240.601
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 4.).....	5.047	2.702	Depósitos (Nota 14.1.).....	5.876.369	4.865.265
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.1.).....	963.404	927.065	Depósitos Interfinanceiros.....	6.247	-
Carteira Própria.....	822.019	463.495	Depósitos a Prazo.....	5.870.122	4.865.265
Vinculados ao Banco Central.....	4.014	-	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.2.).....	3.260	833
Vinculados à Prestação de Garantias.....	137.371	463.570	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	3.260	833
Operações de Crédito (Nota 7.1.).....	3.369.339	1.971.141	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	107	82
Setor Privado.....	3.604.916	2.197.325	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	-	4.875
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	-	4.375	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 14.4.).....	413.657	369.546
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)..	(235.577)	(230.559)			
Outros Créditos.....	4.473	3.910	PROVISÕES.....	286.050	319.040
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.).....	6.831	5.227	Provisão para Outros Passivos (Nota 15.a.).....	286.050	319.040
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(2.358)	(1.317)			
TRIBUTOS DIFERIDOS.....	555.377	583.700	PASSIVOS FISCAIS	2.726	12
Créditos Tributários (Nota 9.).....	555.377	583.700	Passivos Fiscais Diferidos.....	2.726	12
OUTROS ATIVOS.....	274.408	358.774	Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.726	12
Despesas Antecipadas (Nota 10.8.).....	37.374	64.008			
Outros Créditos.....	237.034	294.766	OUTROS PASSIVOS.....	83.944	60.817
Rendas a Receber (Nota 10.5.).....	7.000	7.000	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	61.873	28.164
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 10.1.).....	175.198	232.048	Outros.....	22.071	32.653
Impostos a Compensar (Nota 10.2.).....	10.699	11.851			
Pagamentos a Ressarcir (Nota 10.3.).....	1.532	1.002	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	312	337
Títulos e Créditos a Receber - Sem Característica de Crédito (Nota 10.4.)...	52.305	52.565			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.).....	(9.700)	(9.700)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17.).....	1.033.907	931.834
INVESTIMENTOS (Nota 11.).....	2.112	1.365	Capital Social (Nota 17.1.).....	492.708	492.708
Outros Investimentos.....	3.496	2.776	Reservas de Capital (Nota 17.2.).....	43.375	43.375
(Provisões para Perdas).....	(1.384)	(1.411)	Reservas de Reavaliação (Nota 17.4.).....	117	126
IMOBILIZADO (Nota 12.).....	176.153	137.749	Reservas de Lucros (Nota 17.2.).....	463.107	365.958
Imóveis de Uso.....	23.922	29.133	Reserva Legal.....	78.463	70.911
Outras Imobilizações de Uso.....	316.807	244.490	Reservas Estatutárias.....	384.644	295.047
(Depreciação Acumulada).....	(164.576)	(135.874)	Para Pagamento de Dividendos.....	23.569	14.609
INTANGÍVEL (Nota 13.).....	69.262	56.641	Para Aumento de Capital.....	361.075	280.438
Ativos Intangíveis.....	171.408	140.274	Outros Resultados Abrangentes.....	(11.339)	(14.668)
(Amortização Acumulada).....	(102.146)	(83.633)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(11.339)	(14.668)
TOTAL DO ATIVO.....	10.718.363	9.973.099	Participação dos Não Controladores.....	45.939	44.335
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10.718.363	9.973.099

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Em R\$ mil

	Exercícios	
	2020	2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	2.300.725	2.299.304
Operações de Crédito (Nota 21.1.).....	1.913.802	1.884.895
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	109.416	179.004
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.2.).....	117.040	3.610
Resultado de Operações de Câmbio.....	33.728	10.761
Resultado das Aplicações Compulsórias.....	2.597	5.459
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	124.142	215.575
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(437.363)	(493.207)
Operações de Captação no Mercado (Nota 21.2.).....	(422.504)	(481.671)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	(11.774)	(2.150)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.).....	(3.085)	(9.386)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.863.362	1.806.097
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (Nota 7.2.).....	(326.310)	(413.891)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.537.052	1.392.206
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(1.291.841)	(1.162.696)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 22.1.).....	318.399	272.176
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas.....	96.522	63.932
Rendas de Tarifas Bancárias.....	221.877	208.244
Despesas de Pessoal (Nota 22.2.).....	(458.854)	(466.230)
Outras Despesas Administrativas (Nota 22.3.).....	(683.853)	(601.078)
Despesas Tributárias (Nota 22.4.).....	(117.806)	(118.187)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22.5.).....	52.238	33.725
Outras Despesas Operacionais (Nota 22.6.).....	(401.965)	(283.102)
RESULTADO OPERACIONAL.....	245.211	229.510
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23.).....	(16.031)	(112.813)
Receitas.....	56.653	46.390
Despesas.....	(72.684)	(159.203)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES....	229.180	116.697
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24.).....	(50.387)	38.386
Provisão para Imposto de Renda.....	(9.968)	(8.326)
Provisão para Contribuição Social.....	(5.126)	(3.769)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 9.b.).....	(35.293)	50.481
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	(25.438)	(30.936)
Administradores.....	(2.290)	(5.477)
Empregados.....	(23.148)	(25.459)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(2.307)	(2.747)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	151.048	121.400

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO**

	Exercícios	
	2020	2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	151.048	121.400
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	3.329	(68)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO.....	(1.878)	3.514
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios.....	(4.380)	1.734
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP).....	531	2.491
Efeito Fiscal.....	1.971	(711)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO.....	5.207	(3.582)
Ajustes de Avaliação Atuarial.....	9.467	(8.598)
Efeito Fiscal.....	(4.260)	5.016
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS.....	154.377	121.332
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO.....	154.377	121.332
Lucro Atribuível ao Controlador.....	152.070	118.585
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores.....	2.307	2.747

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Em R\$ mil

	CAPITAL	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS					
SALDOS EM 01/01/2019	492.708	43.375	134	64.841	213.644	(14.600)	-	800.102	44.866	844.968
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	(68)	-	(68)	-	(68)
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(8)	-	-	-	8	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	121.400	121.400	2.747	124.147
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.278)	(3.278)
DESTINAÇÕES:										
Reservas (Nota 17.2.)	-	-	-	6.070	81.403	-	(87.473)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 17.2.)	-	-	-	-	-	-	(33.935)	(33.935)	-	(33.935)
SALDOS EM 31/12/2019	492.708	43.375	126	70.911	295.047	(14.668)	-	887.499	44.335	931.834
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	-	(8)	6.070	81.403	(68)	-	87.397	(531)	86.866
SALDOS EM 01/01/2020	492.708	43.375	126	70.911	295.047	(14.668)	-	887.499	44.335	931.834
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	3.329	(11.688)	(8.359)	-	(8.359)
REALIZAÇÃO DE RESERVA	-	-	(9)	-	-	-	9	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	151.048	151.048	2.307	153.355
VARIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-	-	-	(703)	(703)
DESTINAÇÕES:										
Reservas (Nota 17.2.)	-	-	-	7.552	89.597	-	(97.149)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 17.2.)	-	-	-	-	-	-	(42.220)	(42.220)	-	(42.220)
SALDOS EM 31/12/2020	492.708	43.375	117	78.463	384.644	(11.339)	-	987.968	45.939	1.033.907
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	-	(9)	7.552	89.597	3.329	-	100.469	1.604	102.073

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Método Indireto

Em R\$ mil

	Exercícios	
	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	229.180	116.697
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	540.997	746.761
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	213.973	70.270
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	(141.377)	(9.840)
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(1.766)	(1.866)
Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	76.580	119.820
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.....	318	(464)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	326.310	413.891
Provisão / (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	(34.035)	49.983
Depreciações e Amortizações.....	53.445	47.877
Atualizações Monetárias Ativas.....	(4.071)	(5.650)
Perda de Ativo Intangível.....	151	496
Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	48.449	60.761
(Ganho) de Capital em Controlada.....	-	(1.264)
Resultado de Participação dos Não Controladores.....	2.307	2.747
Outros.....	713	-
Lucro Líquido Ajustado.....	770.177	863.458
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	100.842	(153.728)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	42.841	(166.515)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	18.006	43.263
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(6.888)	5.101
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(1.987.220)	171.920
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	(50.666)	84.400
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	29.330	(29.274)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	1.326.456	21.012
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(89.676)	161.301
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(76.440)	(73.280)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(107.902)	(5.106)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(25)	(108)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações.....	(31.165)	922.444
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(9.035)	(32.779)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	(40.200)	889.665
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda.....	433.097	97.755
Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	69.906	77.549
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	77.179	77.708
Alienação de Imobilizado de Uso.....	5.772	39
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(395.998)	(15.571)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(64.405)	(76.634)
Aumento de Participação em Controlada.....	(748)	(3.627)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(80.180)	(27.019)
Aplicações no Intangível.....	(31.519)	(28.513)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	13.104	101.687
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	(780.607)	(48.354)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(8.720)	(6.938)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	-	(8.195)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	177.991	13.441
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	42.045	82.726
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(35.248)	(16.847)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(604.539)	15.833
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(631.635)	1.007.185
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período.....	2.534.917	1.525.866
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	1.766	1.866
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período.....	1.905.048	2.534.917
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(631.635)	1.007.185

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO

	Exercícios	
	2020	2019
1 - RECEITAS.....	1.883.894	1.723.183
Intermediação Financeira.....	2.300.725	2.299.304
Prestação de Serviços.....	318.399	272.176
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(326.310)	(413.891)
Outras	(408.920)	(434.406)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(437.363)	(493.207)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(556.444)	(477.484)
Materiais, Energia e Outros	(41.779)	(35.720)
Serviços de Terceiros	(309.504)	(259.432)
Outros	(205.161)	(182.332)
Comunicações	(12.824)	(13.008)
Processamento de Dados	(76.905)	(73.723)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(11.322)	(7.493)
Serviços do Sistema Financeiro	(9.541)	(11.926)
Transportes	(38.876)	(29.412)
Outros	(55.693)	(46.770)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	890.087	752.492
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(53.445)	(47.877)
Depreciações e Amortizações	(53.445)	(47.877)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	836.642	704.615
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	836.642	704.615
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	836.642	704.615
Pessoal	376.832	363.190
Remuneração Direta	270.325	261.416
Benefícios	81.360	77.948
F.G.T.S	25.147	23.826
Impostos, Taxas e Contribuições	232.491	141.561
Federais	212.726	119.216
Estaduais	29	138
Municipais	19.736	22.207
Remuneração de Capitais de Terceiros	73.964	75.717
Aluguéis	72.572	66.747
Arrendamento Mercantil	1.392	8.970
Remuneração de Capitais Próprios	153.355	124.147
Juros sobre o Capital Próprio	42.220	33.935
Lucros Retidos do Período.....	108.828	87.465
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	2.307	2.747

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, e realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 42 agências e 234 Postos de Atendimento, e um quadro de 2.899 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento. A sede do Banco está localizada na rua Rio de Janeiro, nº 654, Centro, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais de dezembro de 2019 incluem os saldos contábeis da agência no exterior, encerrada no quarto trimestre de 2020, conforme descrito na nota nº 2.3.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 10/02/2021.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Controladas diretamente:**

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Dez / 2020	Dez / 2019
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,53	91,53
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ⁽¹⁾	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada e correspondente bancário	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,95	85,95
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

⁽¹⁾ Denominação social anterior: Resolva Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A., alterada pela AGE de 23/07/2020.

Controladas indiretamente:

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Dez / 2020	Dez / 2019
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora de créditos financeiros	100,00	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	Corretagem de seguros	79,79	79,79
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	Negócios imobiliários	100,00	100,00

2.3. Agência no exterior

O Banco manteve, até outubro de 2020, operações em sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

No dia 26/10/2020, ocorreu o encerramento dessa Agência, em conformidade com as normas de regência, sem impactos relevantes nas demonstrações financeiras anuais do Banco.

Os saldos contábeis da agência em dezembro de 2019 são como segue:

Descrição	Dez / 2019	
	R\$ mil	US\$ mil
Ativos circulante e não circulante	62.078	15.401
Disponibilidades	19.856	4.926
Operações de crédito	42.203	10.470
Outros valores e bens	4	1
Permanente	15	4
Passivos circulante e não circulante	1	-
Outras obrigações	1	-
Patrimônio líquido	62.077	15.401
Lucro líquido dos períodos	3.943	981

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- I. Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- II. Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- III. Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.748/19, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 8.

- Nível 1: são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações que se enquadraram nos requisitos da Resolução CMN nº 4.803/20, editada em caráter temporário devido à pandemia da Covid-19, foram mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

c) Conversão de moeda estrangeira**• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas Controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de dezembro de 2020, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,1967 (Em 31 de dezembro de 2019: US\$ 1,00 = R\$ 4,0301).

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

d) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável em 2019. A Emenda Constitucional nº 103/2019 majorou, a partir de março de 2020, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor bancário de 15% para 20% do lucro tributável.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20 e Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar.

e) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem.

Os Ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

f) Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- I. Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- II. Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- III. Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- IV. Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no período (vide nota nº 17.3.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição em 31 de dezembro de 2020 e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.706/18 da seguinte forma:

- I. Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- II. Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Benefícios a empregados

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Disponibilidades	1.426.300	681.443	1.426.303	681.446
Aplicações interfinanceiras de liquidez	405.379	1.770.831	478.745	1.853.471
Total	1.831.679	2.452.274	1.905.048	2.534.917

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Aplicações no mercado aberto	625.598	2.090.000	625.598	2.090.000
Posição bancada	405.379	1.770.831	478.745	1.853.471
Letras Financeiras do Tesouro	403.281	314.996	476.646	314.996
Letras do Tesouro Nacional	2.098	1.111.166	2.099	1.193.806
Notas do Tesouro Nacional	-	344.669	-	344.669
Posição financiada	220.219	319.169	146.853	236.529
Letras Financeiras do Tesouro	220.219	-	146.853	-
Letras do Tesouro Nacional	-	319.169	-	236.529
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.426	35.841	25.426	36.591
Total	651.024	2.125.841	651.024	2.126.591
Circulante	645.977	2.123.889	645.977	2.123.889
Não circulante	5.047	1.952	5.047	2.702

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**5.1. Títulos e valores mobiliários**

MB – Múltiplo				
Descrição	Dez / 2020		Dez / 2019	
Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda				
Letras Financeiras do Tesouro	1.003.179	999.134	1.013.035	1.013.381
De 31 a 60 dias	98.130	98.118	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	201.030	201.025
De 181 dias a 1 ano	65.625	65.595	48.610	48.612
De 1 a 2 anos	326.736	326.437	106.326	106.347
De 2 a 3 anos	-	-	329.708	329.941
De 3 a 4 anos	335.491	334.053	-	-
De 4 a 5 anos	-	-	327.361	327.456
De 5 a 10 anos	177.197	174.931	-	-
Debêntures	8.139	4.070	4.084	4.084
De 61 a 90 dias	107	107	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	6	6
De 181 dias a 1 ano	227	227	372	372
De 2 a 3 anos	7.805	3.736	1.018	1.018
De 3 a 4 anos	-	-	2.688	2.688
Total	1.011.318	1.003.204	1.017.119	1.017.465
Mantidos até o Vencimento				
Debêntures	-	-	2.995	2.995
De 181 dias a 1 ano	-	-	499	499
De 1 a 2 anos	-	-	2.496	2.496
Total	-	-	2.995	2.995
Total geral	1.011.318	1.003.204	1.020.114	1.020.460
Total Contábil	-	1.003.204	-	1.020.460
Circulante	-	164.045	-	250.515
Não circulante	-	839.159	-	769.945

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

MB – Consolidado				
Descrição	Dez / 2020		Dez / 2019	
Títulos / Vencimentos	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos Disponíveis para Venda				
Cotas de Fundos de Investimento	17.390	17.390	17.195	17.195
Indeterminado	17.390	17.390	17.195	17.195
Cotas de Fundos em Participações	5.388	5.388	5.914	5.914
Indeterminado	5.388	5.388	5.914	5.914
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	4.664	4.664	4.557	4.557
De 5 a 10 anos	4.664	4.664	4.557	4.557
Cotas de Fundo Imobiliário	28.549	34.530	34.751	34.751
De 5 a 10 anos	28.549	34.530	34.751	34.751
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	22.353	22.241	501	501
De 61 a 90 dias	575	575	-	-
De 181 dias a 1 ano	5.610	5.610	131	131
De 1 a 2 anos	205	203	-	-
De 2 a 3 anos	12.025	12.025	370	370
De 3 a 4 anos	3.938	3.828	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	33.572	33.381	30.182	30.182
De 61 a 90 dias	237	237	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	150	150
De 181 dias a 1 ano	1.605	1.605	577	577
De 2 a 3 anos	10.126	10.126	1.668	1.668
De 3 a 4 anos	2.120	2.057	-	-
De 4 a 5 anos	2.791	2.791	9.040	9.040
De 5 a 10 anos	2.543	2.500	3.725	3.725
Acima de 10 anos	14.150	14.065	15.022	15.022
Letras Financeiras do Tesouro	1.016.852	1.012.791	1.113.625	1.113.973
De 31 a 60 dias	98.130	98.118	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	216.734	216.730
De 181 dias a 1 ano	65.625	65.595	70.231	70.233
De 1 a 2 anos	340.409	340.094	159.323	159.343
De 2 a 3 anos	-	-	339.976	340.211
De 3 a 4 anos	335.491	334.053	-	-
De 4 a 5 anos	-	-	327.361	327.456
De 5 a 10 anos	177.197	174.931	-	-
Debêntures	23.705	19.480	37.014	37.014
De 61 a 90 dias	823	823	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	2.373	2.373
De 181 dias a 1 ano	4.277	4.277	9.523	9.523
De 2 a 3 anos	18.605	14.380	21.176	21.176
De 3 a 4 anos	-	-	3.942	3.942
Letra Financeira Subordinada	10.462	10.510	-	-
De 61 a 90 dias	10.360	10.408	-	-
De 5 a 10 anos	102	102	-	-
Total	1.162.935	1.160.375	1.243.739	1.244.087
Mantidos até o Vencimento				
Debêntures	-	-	2.995	2.995
De 181 dias a 1 ano	-	-	499	499
De 1 a 2 anos	-	-	2.496	2.496
Fundo de investimentos em direitos creditórios	2.745	2.745	3.309	3.309
De 3 a 4 anos	2.745	2.745	-	-
De 5 a 10 anos	-	-	3.309	3.309
Total	2.745	2.745	6.304	6.304
Total geral	1.165.680	1.163.120	1.250.043	1.250.391
Total Contábil	-	1.163.120	-	1.250.391
Circulante	-	199.716	-	323.326
Não circulante	-	963.404	-	927.065

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável as operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 31/12/2020, referidos títulos registraram provisão no montante de R\$ 4.068 (R\$ 4.085 em dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 4.528 (R\$ 4.766 em dezembro de 2019).

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 155.619 (R\$ 444.725 em dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 162.067 (R\$ 515.208 em dezembro de 2019), representados por Letras Financeiras do Tesouro.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, bem como de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de Referência		Valor Justo		A receber		A pagar	
	Dez/2020	Dez/2019	Dez/2020	Dez/2019	Dez/2020	Dez/2019	Dez/2020	Dez/2019
Contrato de Swap^(I)								
Posição ativa								
Moeda estrangeira – Dólar	-	339.558	-	427.460	-	34.310	-	-
Posição passiva								
Taxa de Juros	-	339.558	-	393.150	-	34.310	-	-
Contrato de Futuro - Dólar ^(II)								
Posição ativa								
Moeda estrangeira	-	2.051	-	2.043	-	-	-	-
Posição passiva								
Moeda estrangeira	107.997	13.194	108.338	13.274		-	-	-
Contrato de Futuro – DI ^(III)								
Posição passiva								
Taxa de Juros	1.251.768	1.689.488	1.251.281	1.689.118		-		-
Total – Circulante						34.310		-

(I) No terceiro trimestre foi encerrada a operação de *swap* contratada com o objetivo de proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas as quais foram liquidadas no vencimento, em julho de 2020.

(II) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor de mercado, diariamente, e ajustadas na B3.

(III) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.

Instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento

Descrição	Mercado de Registro	Faixa de Vencimento			Valor Referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Futuro - Dólar	B3	107.997	-	-	107.997
Contrato de Futuro - DI		411.439	-	840.329	1.251.768
Total em 31/12/2020		519.436	-	840.329	1.359.765
Total em 31/12/2019		1.215.265	327.632	501.394	2.044.291

5.2.2. Ganhos e Perdas

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Dez / 2020			Dez / 2019		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de <i>Swap</i>	157.205	(13.525)	143.680	31.572	(16.945)	14.627
Contrato de Futuro - Dólar	137.252	(142.109)	(4.857)	11.996	(11.514)	482
Contrato de Futuro - DI	151.680	(173.463)	(21.783)	35.631	(47.130)	(11.499)
Total	446.137	(329.097)	117.040	79.199	(75.589)	3.610

5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02 para parte da Carteira de Ativos do Banco, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 2019, dispunha ainda de *hedge accounting* para parte das captações no exterior, visando eliminar a exposição ao risco de variação.

A efetividade das operações de *hedge accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*. As captações no exterior foram liquidadas em julho de 2020, ocasião em que foi baixado o *hedge accounting*.

Objeto de <i>Hedge</i>	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Captação Externa – Passivo	-	424.228	-	421.924
Carteira de Ativos	1.230.385	1.409.556	1.241.486	1.410.712
Total	1.230.385	1.833.784	1.241.486	1.832.636

Instrumento de <i>Hedge</i>	Valor de Referência		Valor Justo	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Contrato de Swap				
Posição ativa - Moeda estrangeira	-	339.558	-	427.460
Posição passiva - Taxa de Juros	-	339.558	-	393.150
Contrato de Futuro – DI				
Posição passiva - Taxa de Juros	1.241.483	1.410.710	1.241.483	1.410.710

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

5.3. Instrumento de *Hedge* Gerencial

São Instrumentos de *Hedge* Gerencial as posições de proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, utilizando-se de operações derivativas não classificadas como *Hedge Accounting*, ou pela utilização do *Hedge* natural, ou seja, quando os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos.

O Banco utilizava, até a liquidação da Dívida Subordinada, vencida em julho de 2020 (vide nota nº 14.3.) e encerramento do respectivo contrato de *swap*, suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em *Cayman*) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa, de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial. A utilização do *hedge* natural permitiu uma redução das posições de derivativos e, consequentemente, dos riscos envolvidos, reduzindo também os custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Instrumentos Financeiros de Proteção - <i>Hedge</i> Gerencial / Natural				
Natureza	Tipo	Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
Passivo	Hedge Natural	Captação Externa	-	136.238
	Instrumento de Hedge Gerencial	Dolar Futuro – B3	107.997	-
		DI Futuro – B3	10.285	278.778
Total			118.282	415.016
Ativo	Hedge Natural	Investimento no Exterior ⁽¹⁾	-	103.283
		Operações Ativas – ACC	-	32.950
	Objeto de Hedge Gerencial	Operações Ativas – ACC	106.743	-
		Carteira de Ativos	10.285	278.778
Total			117.028	415.011

⁽¹⁾ Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos**

Em cumprimento ao CPC nº 40 (R1) – Instrumentos Financeiros Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/2009, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação, bem como os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil do Brasil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução e/ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício. Em complemento, o descasamento em moeda estrangeira também é protegido via mercado futuro, como forma de dirimir as altas volatilidades apresentadas nas taxas de câmbio.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar a R\$ 5,35 e a taxa de juros a 1,92 % a.a.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2020 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,90 e a taxa de juros 1,54% a.a.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/12/2020 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,60 e a taxa de juros 1,28% a.a.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I ^(II)	II	III
Exposição Cambial com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa futuro)	944	(26.957)	(53.915)
		Descasamento em USD	(958)	26.869	53.739
		Efeito Líquido	(14)	(88)	(176)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	-	(35)	(59)
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada ^(I)	Operações de Crédito (ponta ativa)	965	12.726	25.389
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(1.111)	(14.025)	(28.047)
		Efeito Líquido	(146)	(1.299)	(2.658)
TVM	Renda Fixa	Debêntures	(869)	(4.870)	(9.739)
		Letra Financeira	(1.051)	(2.627)	(5.255)
		CRI	(599)	(8.345)	(16.690)
		CRA	(72)	(1.815)	(3.630)
Total com correlação			(2.751)	(19.079)	(38.207)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(1.513)	(10.493)	(21.014)

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(I) A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

(II) Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado provenientes das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente do dólar nos cenários II e III, demonstrando a eficácia do *hedge* em neutralizar o descasamento em moeda estrangeira. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito, mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 26.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Dez / 2020	Dez / 2019
Sobre depósitos de poupança	64.694	40.662
Direcionamento microcrédito	17.776	5.623
Total – Circulante	82.470	46.285

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Operações de crédito	5.998.689	4.460.261	6.264.458	4.717.881
Devedores por compra de valores e bens	15.851	12.628	15.851	12.628
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	17.032	8.966	17.032	8.966
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	55.583	55.583	55.583	55.583
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	93.079	75.316	92.990	75.191
Total	6.180.234	4.612.754	6.445.914	4.870.249
Circulante	2.734.558	2.553.415	2.834.167	2.663.322
Não circulante	3.445.676	2.059.339	3.611.747	2.206.927

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****7.2. Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	541.960	666.135	552.645	682.895
Constituição de provisão	542.053	697.523	554.723	716.340
Reversão de provisão	(224.416)	(294.383)	(228.413)	(301.764)
Baixa	(404.344)	(527.315)	(415.102)	(544.826)
Saldos no final dos períodos	455.253	541.960	463.853	552.645
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	8.394	9.087	9.700	10.393
Reversão de provisão	-	(685)	-	(685)
Inclusão (Baixa)	-	(8)	694	(8)
Saldos no final dos períodos	8.394	8.394	10.394	9.700
Efeito no resultado	317.637	402.455	326.310	413.891
Total	463.647	550.354	474.247	562.345
Circulante	222.646	315.615	226.612	320.769
Não circulante	241.001	234.739	247.635	241.576

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	223	235
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	48	48
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.566	1.338
Outras fianças bancárias	1.127	1.025
Total	2.964	2.646
Circulante	2.857	2.564
Não circulante	107	82

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.3. Operações de crédito e de outros créditos:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos										Total	
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2020	Dez / 2019
Crédito Pessoal INSS - DC	-	1.193.940	16.010	15.765	13.416	12.045	13.763	10.560	86.850	1.362.349	1.306.568
Crédito Consignado INSS	84	2.791.474	18.208	2.811	2.823	1.933	1.254	1.096	22.280	2.841.963	1.088.573
Capital de Giro	149.022	157.686	55.322	44.286	42.795	5.958	31.286	32.405	26.115	544.875	519.015
Crédito Rural	79.340	2.757	732	45.484	-	-	-	20	7.759	136.092	277.120
Renegociação	-	859	37	144	39.811	68.945	35.104	44.748	60.020	249.668	314.246
Cartão de Crédito Consignado	-	218.540	1.348	363	275	351	356	331	4.225	225.789	260.271
Crédito Consignado Público	-	272.634	6.310	1.919	1.440	789	434	627	2.369	286.522	244.400
Cheque Empresa	51	2.672	5.066	51	1.863	13	6	-	1.033	10.755	30.956
Cheque Especial	-	33.548	2.036	880	1.130	538	570	445	4.525	43.672	60.519
Conta Garantida	191	8.392	8.479	1.700	4.044	506	-	-	302	23.614	43.694
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	72.615	-	72.615	83.205
Crédito Imobiliário	19.919	1.178	45.426	126	-	-	-	-	-	66.649	86.921
Cartão de Crédito	781	57.466	2.842	620	647	298	207	145	1.574	64.580	67.264
Crédito Pessoal	80.747	80.556	30.211	834	1.318	423	15	15	489	194.608	186.290
Outros	11.103	13.848	9.208	2.585	52	208	380	18.177	922	56.483	43.712
Total	341.238	4.835.550	201.235	117.568	109.614	92.007	83.375	181.184	218.463	6.180.234	4.612.754
PCLD	-	24.170	2.012	3.527	10.961	27.602	41.688	126.830	218.463	455.253	541.960

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Operações de Crédito e Outros Créditos										Total	
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Dez / 2020	Dez / 2019
Crédito Pessoal INSS - DC	-	1.193.940	16.010	15.765	13.416	12.045	13.763	10.560	86.850	1.362.349	1.306.568
Crédito Consignado INSS	84	2.840.402	28.958	3.563	3.193	2.164	1.397	1.259	25.138	2.906.158	1.190.481
Capital de Giro	168.328	196.387	55.566	44.286	42.795	5.958	31.286	32.405	26.115	603.126	551.027
Crédito Consignado Público	-	394.150	13.134	5.269	2.541	1.664	689	1.057	5.271	423.775	358.528
Renegociação	-	859	37	144	39.838	69.010	35.134	44.756	60.115	249.893	314.533
Crédito Rural	79.340	2.757	732	45.484	-	-	-	20	7.759	136.092	277.120
Cartão de Crédito Consignado	-	218.540	1.348	363	275	351	356	331	4.225	225.789	260.271
Cheque Empresa	51	2.672	5.066	51	1.863	13	6	-	1.033	10.755	30.956
Cheque Especial	-	33.548	2.036	880	1.130	538	570	445	4.525	43.672	60.519
Conta Garantida	191	8.392	8.479	1.700	4.044	506	-	-	302	23.614	43.694
Câmbio	-	-	-	-	-	-	-	72.615	-	72.615	83.205
Crédito Imobiliário	19.919	1.178	45.426	126	-	-	-	-	-	66.649	86.921
Cartão de Crédito	781	57.466	2.842	620	647	298	207	145	1.574	64.580	67.264
Crédito Pessoal	80.747	80.556	30.211	834	1.318	423	15	14	489	194.607	186.290
Financiamento Veículos – CDC	61	2.580	243	195	2.399	-	-	-	-	5.478	9.283
Outros	11.018	14.211	9.205	2.586	50	210	383	18.177	922	56.762	43.589
Total geral	360.520	5.047.638	219.293	121.866	113.509	93.180	83.806	181.784	224.318	6.445.914	4.870.249
PCLD	-	25.229	2.193	3.656	11.351	27.954	41.903	127.249	224.318	463.853	552.645

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	341.238	4.834.045	162.504	73.040	77.878	53.746	15.440	145.344	39.887	5.743.122	92,92
	01 a 30 dias	14.186	325.583	9.257	1.328	6.228	1.761	323	318	2.195	361.179	5,84
	31 a 60 dias	12.832	172.649	5.338	1.102	6.484	2.339	358	309	982	202.393	3,27
	61 a 90 dias	1.364	165.160	13.630	1.090	3.017	2.096	309	1.392	908	188.966	3,06
	91 a 180 dias	7.935	504.300	15.922	4.881	8.788	5.422	834	76.526	16.580	641.188	10,37
	181 a 360 dias	68.357	867.564	29.445	4.307	23.396	8.167	6.204	37.776	9.604	1.054.820	17,07
	Acima de 360 dias	236.564	2.798.789	88.912	60.332	29.965	33.961	7.412	29.023	9.618	3.294.576	53,31
	Vencidas até 14 dias	-	1.505	61	15	306	262	8.811	95	64	11.119	0,18
	Total em 31/12/2020	341.238	4.835.550	162.565	73.055	78.184	54.008	24.251	145.439	39.951	5.754.241	93,10
	%	5,52	78,24	2,63	1,18	1,27	0,87	0,39	2,35	0,65	93,10	-
	Total em 31/12/2019	543.435	2.823.811	182.235	107.328	131.047	82.935	73.031	119.457	127.713	4.190.992	90,85
	%	11,78	61,22	3,95	2,33	2,84	1,80	1,58	2,59	2,76	90,85	-
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	29.250	39.267	24.520	29.338	46.831	26.197	93.689	289.092	4,68
	01 a 30 dias	-	-	2.352	1.771	1.489	1.492	1.858	968	5.932	15.862	0,26
	31 a 60 dias	-	-	2.200	1.665	1.415	1.446	1.833	1.018	5.079	14.656	0,24
	61 a 90 dias	-	-	1.855	1.509	1.292	1.422	1.797	1.041	5.124	14.040	0,23
	91 a 180 dias	-	-	4.856	4.028	3.422	3.123	4.552	2.431	12.099	34.511	0,56
	181 a 360 dias	-	-	6.868	6.100	4.709	4.892	10.169	4.410	21.251	58.399	0,94
	Acima de 360 dias	-	-	11.119	24.194	12.193	16.963	26.622	16.329	44.204	151.624	2,45
	Parcelas vencidas	-	-	9.420	5.246	6.910	8.661	12.293	9.548	84.823	136.901	2,22
	01 a 14 dias	-	-	-	27	291	293	557	200	2.044	3.412	0,06
	15 a 30 dias	-	-	9.312	1.991	1.440	1.522	1.521	941	8.007	24.734	0,40
	31 a 60 dias	-	-	108	2.974	2.544	1.761	2.247	1.043	8.061	18.738	0,30
	61 a 90 dias	-	-	-	168	2.270	2.041	2.257	1.267	8.446	16.449	0,27
	91 a 180 dias	-	-	-	86	365	2.932	4.713	4.390	28.218	40.704	0,65
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	112	998	1.707	29.036	31.853	0,52
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.011	1.011	0,02
	Total em 31/12/2020	-	-	38.670	44.513	31.430	37.999	59.124	35.745	178.512	425.993	6,90
	%	-	-	0,63	0,72	0,51	0,61	0,96	0,58	2,89	6,90	-
	Total em 31/12/2019	-	-	51.834	37.065	39.042	58.260	24.002	32.002	179.557	421.762	9,15
	%	-	-	1,13	0,81	0,85	1,26	0,52	0,69	3,89	9,15	-
Total	Total em 31/12/2020	341.238	4.835.550	201.235	117.568	109.614	92.007	83.375	181.184	218.463	6.180.234	100,00
	%	5,52	78,24	3,26	1,90	1,78	1,48	1,35	2,93	3,54	100,00	-
	Total em 31/12/2019	543.435	2.823.811	234.069	144.393	170.089	141.195	97.033	151.459	307.270	4.612.754	100,00
	%	11,78	61,22	5,08	3,14	3,69	3,06	2,10	3,28	6,65	100,00	-

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	MB – Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	360.520	5.045.974	163.827	73.235	77.916	53.812	15.472	145.350	40.066	5.976.172	92,71
	01 a 30 dias	14.711	330.555	9.340	1.339	6.235	1.765	325	318	2.196	366.784	5,69
	31 a 60 dias	13.451	182.785	5.460	1.113	6.490	2.342	359	309	986	213.295	3,31
	61 a 90 dias	1.972	169.673	13.683	1.100	3.023	2.099	311	1.392	910	194.163	3,01
	91 a 180 dias	9.748	523.860	16.163	4.912	8.799	5.432	838	76.528	16.591	662.871	10,28
	181 a 360 dias	71.886	903.229	29.753	4.365	23.403	8.180	6.210	37.778	9.632	1.094.436	16,98
	Acima de 360 dias	248.752	2.935.872	89.428	60.406	29.966	33.994	7.429	29.025	9.751	3.444.623	53,44
	Vencidas até 14 dias	-	1.664	61	15	309	262	8.811	95	64	11.281	0,18
	Total em 31/12/2020	360.520	5.047.638	163.888	73.250	78.225	54.074	24.283	145.445	40.130	5.987.453	92,89
	%	5,59	78,31	2,54	1,14	1,21	0,84	0,38	2,26	0,62	92,89	-
	Total em 31/12/2019	543.310	3.044.043	188.344	109.265	132.617	82.949	73.057	119.488	129.725	4.422.798	90,81
	%	11,16	62,50	3,87	2,24	2,72	1,70	1,50	2,45	2,67	90,81	-
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	45.003	42.867	27.983	30.039	47.117	26.615	97.385	317.009	4,92
	01 a 30 dias	-	-	3.131	1.897	1.625	1.533	1.871	984	6.096	17.137	0,27
	31 a 60 dias	-	-	3.119	1.872	1.598	1.519	1.854	1.047	5.293	16.302	0,25
	61 a 90 dias	-	-	2.365	1.541	1.388	1.430	1.802	1.046	5.208	14.780	0,23
	91 a 180 dias	-	-	6.733	4.355	3.800	3.217	4.585	2.477	12.502	37.669	0,58
	181 a 360 dias	-	-	10.094	6.687	5.362	5.032	10.225	4.486	21.949	63.835	0,99
	Acima de 360 dias	-	-	19.561	26.515	14.210	17.308	26.780	16.575	46.337	167.286	2,60
	Parcelas vencidas	-	-	10.402	5.749	7.301	9.067	12.406	9.724	86.803	141.452	2,19
	01 a 14 dias	-	-	-	27	383	293	557	200	2.044	3.504	0,05
	15 a 30 dias	-	-	10.256	2.150	1.496	1.585	1.538	962	8.202	26.189	0,41
	31 a 60 dias	-	-	146	3.238	2.680	1.843	2.265	1.067	8.261	19.500	0,30
	61 a 90 dias	-	-	-	173	2.335	2.053	2.265	1.275	8.549	16.650	0,26
	91 a 180 dias	-	-	-	161	407	3.169	4.767	4.466	28.774	41.744	0,65
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	124	1.014	1.754	29.894	32.786	0,50
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.079	1.079	0,02
	Total em 31/12/2020	-	-	55.405	48.616	35.284	39.106	59.523	36.339	184.188	458.461	7,11
	%	-	-	0,86	0,75	0,55	0,61	0,92	0,56	2,86	7,11	-
	Total em 31/12/2019	-	-	64.875	40.065	40.562	59.349	24.625	32.579	185.396	447.451	9,19
	%	-	-	1,33	0,82	0,83	1,22	0,51	0,67	3,81	9,19	-
	Total em 31/12/2020	360.520	5.047.638	219.293	121.866	113.509	93.180	83.806	181.784	224.318	6.445.914	100,00
	%	5,59	78,31	3,40	1,89	1,76	1,45	1,30	2,82	3,48	100,00	-
	Total em 31/12/2019	543.310	3.044.043	253.219	149.330	173.179	142.298	97.682	152.067	315.121	4.870.249	100,00
	%	11,16	62,50	5,20	3,06	3,55	2,92	2,01	3,12	6,48	100,00	-
Total	Total em 31/12/2020	360.520	5.047.638	219.293	121.866	113.509	93.180	83.806	181.784	224.318	6.445.914	100,00
	%	5,59	78,31	3,40	1,89	1,76	1,45	1,30	2,82	3,48	100,00	-
	Total em 31/12/2019	543.310	3.044.043	253.219	149.330	173.179	142.298	97.682	152.067	315.121	4.870.249	100,00
	%	11,16	62,50	5,20	3,06	3,55	2,92	2,01	3,12	6,48	100,00	-

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Dez / 2020	%	Dez / 2019	%	Dez / 2020	%	Dez / 2019	%
Pessoa Física	5.164.425	83,56	3.406.175	73,84	5.368.816	83,29	3.627.149	74,47
Pessoa Jurídica	1.015.809	16,44	1.206.579	26,16	1.077.098	16,71	1.243.100	25,53
Construção civil	180.624	2,92	256.608	5,56	180.624	2,80	258.325	5,31
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	114.410	1,85	123.978	2,69	133.959	2,08	137.866	2,83
Biocombustíveis e açúcar	100.240	1,62	116.580	2,53	117.522	1,82	116.580	2,39
Siderurgia	89.953	1,46	83.596	1,81	89.953	1,40	83.596	1,72
Prestação de serviços	105.503	1,71	78.487	1,70	110.820	1,72	78.525	1,61
Alimentos	39.775	0,64	9.253	0,20	42.561	0,66	9.253	0,19
Bens de Capital	11.805	0,19	11.903	0,26	36.256	0,56	30.201	0,62
Entretenimento, Esporte e Cultura	42.561	0,69	32.150	0,70	26.431	0,41	32.150	0,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	115.520	1,87	96.589	2,09	100.240	1,56	96.589	1,98
Bebidas	36.256	0,59	30.418	0,66	39.775	0,62	30.418	0,62
Outros	179.162	2,90	367.017	7,96	198.957	3,08	369.597	7,60
Total geral	6.180.234	100,00	4.612.754	100,00	6.445.914	100,00	4.870.249	100,00

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que representam 1,21% do total da carteira de operação de crédito (MB Consolidado 1,15%), sendo o valor do principal de R\$ 74.519 e dos juros de R\$ 46, totalizando R\$ 74.565. Em dezembro de 2019, o valor do principal era R\$ 204.678 e dos juros de R\$ 345, totalizando R\$ 205.023.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco encerrou no terceiro trimestre de 2020 o saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação). Em dezembro de 2019, referidas posições estavam representadas conforme abaixo.

Descrição	Dez / 2019	
	MB – Múltiplo	MB – Consolidado
Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente	18.067	24.051
Circulante	13.936	19.676
Não circulante	4.131	4.375
Saldo das obrigações assumidas – a valor presente	19.234	25.574
Circulante	14.634	20.699
Não circulante	4.600	4.875

As receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrentes de operações cedidas sem retenção de risco, totalizaram o montante de R\$ 124.142 (R\$ 193.332 em dezembro de 2019) e no consolidado R\$ 124.142 (R\$ 215.575 em dezembro de 2019), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 447.081 (R\$ 660.048 em dezembro de 2019) e R\$ 447.081 (R\$ 745.360 em dezembro de 2019), no consolidado, a valor presente.

As despesas com operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 1.960 (R\$ 5.222 em dezembro de 2019) e no consolidado no valor de R\$ 3.085 (R\$ 9.386 em dezembro de 2019).

8. VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Com base na Resolução CMN nº 4.748/19, os Instrumentos Financeiros mensurados ao valor justo devem ser apurados utilizando a hierarquia de valor justo conforme segue:

- **Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio do resultado e de outros resultados abrangentes**

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados os Títulos Públicos do Governo (LFT).

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, o Banco utiliza modelos internos para estimar o valor de mercado. Esses modelos baseiam-se em dados de mercado observáveis, como por exemplo taxas de juros oferecidas no mercado para instrumentos semelhantes. Esses títulos e valores

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente, por Cotas de Fundos.

Nível 3: Para determinados títulos, o Banco dispõe de metodologia de precificação interna que utiliza fatores de provisão atribuídos conforme política de crédito, revisados trimestralmente, e são compostos, principalmente, por Debêntures, CRI e CRA.

- Derivativos**

Nível 2: Para mensuração dos derivativos, o Banco estima o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros:

Descrição	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Nível 1	1.329.294	1.329.183	1.370.419	1.370.304
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	245.645	245.534	172.279	172.164
Títulos e Valores Mobiliários	999.134	999.134	1.113.625	1.113.625
Relações interfinanceiras	82.531	82.531	82.531	82.531
Relações interdependências	1.984	1.984	1.984	1.984
Nível 2	5.729.051	5.729.051	6.012.076	6.012.076
Títulos e Valores Mobiliários	4.070	4.070	30.015	30.015
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.724.981	5.724.981	5.982.061	5.982.061
Nível 3	-	-	19.480	19.480
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	19.480	19.480
Total em 31/12/2020	7.058.345	7.058.234	7.401.975	7.401.860
Total em 31/12/2019	7.304.655	7.304.957	8.587.976	8.588.333
Passivos Financeiros				
Nível 1	8.307.268	8.311.861	8.181.856	8.186.445
Depósitos	8.087.049	8.091.627	8.035.003	8.039.581
Captações no Mercado Aberto	220.219	220.234	146.853	146.864
Nível 2	562.381	562.381	578.780	578.780
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	72.096	72.096	88.495	88.495
Relações Interfinanceiras	56.271	56.271	56.271	56.271
Relações Interdependências	16.758	16.758	16.758	16.758
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	417.256	417.256	417.256	417.256
Total em 31/12/2020	8.869.649	8.874.242	8.760.636	8.765.225
Total em 31/12/2019	8.114.211	8.115.621	7.223.297	7.153.327

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.171.790	1.241.429	1.216.982	1.293.883
Prejuízo fiscal	151.962	51.920	168.066	71.304
Diferenças temporárias	1.019.828	1.189.509	1.048.916	1.222.579
Total do efeito do IR	292.948	310.357	304.247	323.471
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.185.761	1.249.431	1.233.195	1.303.866
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	-	2.875
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	-	94.313	24.161	119.700
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	1.019.828	1.095.196	1.024.755	1.100.004
Base negativa à alíquota de 15%	-	-	16.236	18.162
Base negativa à alíquota de 20%	165.933	59.922	168.043	63.125
Efeito da CSL	237.151	245.171	244.618	253.564
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	5.579	5.579	6.512	6.665
Total do efeito da CSL	242.730	250.750	251.130	260.229
Total – Não Circulante	535.678	561.107	555.377	583.700

Com base na Resolução BCB nº 2/20 os Créditos Tributários passaram a ser apresentados integralmente no ativo não circulante. O saldo de 31 de dezembro de 2019 foi reclassificado para fins de comparabilidade.

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2019	297.377	12.980	-	305.643	17.828	-
Constituição	135.719	25.011	-	138.885	24.190	-
Realização	(182.095)	-	-	(186.257)	-	-
Efeito líquido no resultado	(46.376)	25.011	-	(47.372)	24.190	-
Outras	3.956	-	-	3.958	-	-
Saldos em 31/12/2020	254.957	37.991	-	262.229	42.018	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2019	233.187	11.984	5.579	238.215	15.349	6.665
Constituição	109.083	21.202	-	110.991	20.694	-
Realização	(141.469)	-	-	(143.796)	-	(153)
Efeito líquido no resultado	(32.386)	21.202	-	(32.805)	20.694	-
Outras	3.164	-	-	3.165	-	-
Saldos em 31/12/2020	203.965	33.186	5.579	208.575	36.043	6.512
Total	535.678			555.377		

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

c) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 102.689 (R\$ 102.244 em dezembro de 2019) e no consolidado em R\$ 108.595 (R\$ 109.039 em dezembro de 2019) e estão ativados com realização prevista até 2025.

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Dez / 2020	Dez / 2019
2020	-	-	-	-	-	187.967
2021	89.515	71.381	1.623	73.004	162.519	94.941
2022	60.811	48.415	1.835	50.250	111.061	88.330
2023	30.349	24.043	2.121	26.164	56.513	765
2024	14.484	11.348	-	11.348	25.832	189.104
2025	97.788	81.825	-	81.825	179.613	-
2026 a 2028	1	139	-	139	140	-
Total	292.948	237.151	5.579	242.730	535.678	561.107
Valor Presente	230.668	278.467			509.135	496.787

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Dez / 2020	Dez / 2019
2020	-	-	-	-	-	193.066
2021	92.890	73.381	1.705	75.086	167.976	98.541
2022	62.143	49.339	2.042	51.381	113.524	90.433
2023	31.144	24.481	2.495	26.976	58.120	2.509
2024	15.274	11.775	129	11.904	27.178	198.468
2025	102.503	84.844	141	84.985	187.488	683
2026 a 2028	293	798	-	798	1.091	-
Total	304.247	244.618	6.512	251.130	555.377	583.700
Valor Presente	238.575	289.138			527.713	516.311

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Resolução CMN nº 4.842/20 e Resolução BCB nº 15/20 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2020 e aprovados pelos Conselhos de Administração e

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a realização de lucros contábeis.

10. OUTROS ATIVOS**10.1. Devedores por depósitos em garantia**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Depósitos recursais trabalhistas	20.211	22.793	22.232	26.527
Depósitos judiciais trabalhistas	37.683	76.424	37.870	77.956
Depósitos judiciais fiscais	58.411	65.990	95.631	102.492
Depósitos de ações cíveis	16.850	22.602	19.465	25.073
Total – Não circulante	133.155	187.809	175.198	232.048

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 15.a).

10.2. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(I)	7.853	7.759	7.853	7.759
Contribuição social ^(II)	417	413	948	1.021
Imposto de renda pessoa jurídica ^(II)	-	-	4.130	4.066
Impostos e contribuições retidos na fonte	969	2.473	1.176	2.954
Antecipação IRPJ/CSLL	-	18.615	502	19.195
Outros	-	203	57	318
Total	9.239	29.463	14.666	35.313
Circulante	767	19.638	3.967	23.462
Não circulante	8.472	9.825	10.699	11.851

^(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (vide nota nº 10.8.(I)).

^(II) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.3. Pagamentos a ressarcir**

Refere-se basicamente à Cofins a recuperar da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 20.281 (R\$ 20.025 em dezembro de 2019).

10.4. Títulos e créditos a receber – Sem característica de concessão de crédito

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Créditos a receber ⁽¹⁾	86.441	58.069	96.052	68.555
Precatórios	5.357	8.626	13.362	16.873
Direitos creditórios	35.062	35.062	35.062	35.062
Títulos de capitalização	7.384	9.110	9.185	12.971
Outros	16	27	26	82
Total	134.260	110.894	153.687	133.543
Circulante	93.841	71.303	101.382	80.978
Não circulante	40.419	39.591	52.305	52.565

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

10.5. Rendas a receber

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida, anteriormente, em outra ação judicial transitada em julgado.

No Múltiplo, refere-se à Dividendos a Receber decorrente da participação em Coligadas no montante de R\$ 11.979.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.6. Devedores diversos**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Empréstimos consignados a processar	3.638	158	3.638	158
Cartão de Crédito ^(I)	33.681	32.003	33.681	32.003
Outros	5.667	3.124	5.914	3.396
Total	42.986	35.285	43.233	35.557

^(I) Refere-se, basicamente, às parcelas de Cartão de Crédito e Cartão de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no individual e consolidado.

10.7. Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Bens não de Uso próprio	104.233	171.795	104.239	171.798
Imóveis - dação em pagamento	180.398	286.030	180.398	286.030
Veículos e afins	36	-	42	3
Outros bens não de uso	-	-	3	3
(-) Provisão para desvalorizações	(76.201)	(114.235)	(76.204)	(114.238)
Material em estoque	1.204	2.045	1.204	2.045
Total – Circulante	105.437	173.840	105.443	173.843

10.8. Despesas antecipadas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Custo seguro garantia – fiança ^(I)	53.038	85.075	58.536	92.948
Demais despesas antecipadas ^(II)	12.315	5.231	12.383	6.458
Total	65.353	90.306	70.919	99.406
Circulante	31.057	31.764	33.545	35.398
Não circulante	34.296	58.542	37.374	64.008

^(I) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

^(II) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. INVESTIMENTOS**a) Participações em sociedades controladas**

Descrição	Dez / 2020							
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	BEM AQUI	MBEI	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	30.793	43.000	340.016
Patrimônio líquido	31.299	247.665	125.130	22.008	4.205	94.183	71.734	596.224
Total de ações	34.044	15.480	4.417	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.673	4.032	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(895)	8.755	2.454	(905)	(85)	35.874	(2.949)	42.249
Ajuste de variação patrimonial	(1)	(3)	545	(11)	-	-	1	531
Resultado de participações em coligadas e controladas	(895)	6.726	1.504	(905)	(85)	35.874	(2.949)	39.270
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(2.869)	(539)	-	-	(9.082)	-	(12.490)
Valor dos investimentos	31.299	212.868	114.532	22.003	4.205	85.102	71.735	541.744

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição	Dez / 2019							Total
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	BEM AQUI	MBEI	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	24.901	43.000	334.124
Patrimônio líquido	32.195	242.784	123.076	22.922	4.290	58.310	74.683	558.260
Total de ações	34.044	15.480	4.417	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.673	4.032	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.807	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,95	91,53	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(450)	17.991	2.227	(1.285)	(11)	15.924	(236)	34.160
Aquisições de ações no período	-	394	9	-	-	-	-	403
Ajuste de variação patrimonial	-	-	2.491	-	-	-	-	2.491
Resultado de participações em coligadas e controladas	(451)	15.440	2.038	(1.285)	(12)	15.924	(235)	31.419
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(4.066)	(539)	-	-	(4.101)	-	(8.706)
Ganho de capital	-	411	78	-	-	-	-	489
Valor dos investimentos	32.195	209.014	113.022	22.919	4.290	58.310	74.683	514.433
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.			(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.					
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.			(6) Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. (vide nota nº 2.2.)					
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.			(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.					
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.								

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de julho de 2020 foi deliberado o aumento do capital social da Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. do montante de R\$ 24.901 para R\$ 30.793, sem alteração na quantidade de ações, mediante incorporação de parte da “Reservas Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 5.892.

b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de investimento imobiliário de titularidade da controlada MBEI, constituída em 2015, no montante de R\$ 47.352, sem alteração no período.

12. IMOBILIZADO

Movimentação dos bens do imobilizado, líquidos da depreciação:

MB – Múltiplo

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Imobilizado em 31/12/2019	92.793	100.265	63.765	4.638	261.461
Adições	21.667	15.372	8.705	28.758	74.502
Entradas por transferências	5.461	-	873	-	6.334
(-) Saída por transferências	-	-	-	(6.334)	(6.334)
(-) Baixa	(259)	(6.015)	(1.061)	-	(7.335)
Subtotal	119.662	109.622	72.282	27.062	328.628
(-) Depreciação em 31/12/2019	(52.272)	(42.643)	(39.679)	(37)	(134.631)
(-) Depreciação no período	(17.141)	(12.076)	(5.146)	-	(34.363)
Baixa	200	4.823	974	-	5.997
(-) Subtotal	(69.213)	(49.896)	(43.851)	(37)	(162.997)
Saldo Líquido em 31/12/2020	50.449	59.726	28.431	27.025	165.631

Notas Explicativas**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MB – Consolidado

Descrição	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	93.210	110.990	64.279	5.144	273.623
Adições	21.868	14.806	13.897	29.609	80.180
Entradas por transferências	5.461	-	873	-	6.334
(-) Saída por transferências	-	-	-	(6.334)	(6.334)
(-) Baixa	(259)	(11.404)	(1.092)	(319)	(13.074)
Subtotal	120.280	114.392	77.957	28.100	340.729
(-) Depreciação em 31/12/2019	(52.673)	(43.015)	(40.130)	(56)	(135.874)
(-) Depreciação no período	(17.150)	(12.345)	(5.176)	(28)	(34.699)
Baixa	200	4.823	974	-	5.997
(-) Subtotal	(69.623)	(50.537)	(44.332)	(84)	(164.576)
Saldo Líquido em 31/12/2020	50.657	63.855	33.625	28.016	176.153

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 117 (R\$ 126 em dezembro de 2019).

13. INTANGÍVEL

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2019	121.807	13.060	5.058	139.925
Adições	28.831	1.783	905	31.519
(-) Baixas	(359)	(26)	-	(385)
Subtotal	150.279	14.817	5.963	171.059
(-) Amortização em 31/12/2019	(75.476)	(4.856)	(2.997)	(83.329)
(-) Amortização no período	(14.504)	(2.677)	(1.549)	(18.730)
Baixas	223	10	-	233
(-) Subtotal	(89.757)	(7.523)	(4.546)	(101.826)
Saldo Líquido em 31/12/2020	60.522	7.294	1.417	69.233

MB – Consolidado

Descrição	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Total
Saldo em 31/12/2019	121.854	13.060	5.360	140.274
Adições	28.831	1.783	905	31.519
(-) Baixas	(359)	(26)	-	(385)
Subtotal	150.326	14.817	6.265	171.408
(-) Amortização em 31/12/2019	(75.493)	(4.856)	(3.284)	(83.633)
(-) Amortização no período	(14.517)	(2.677)	(1.552)	(18.746)
Baixas	223	10	-	233
(-) Subtotal	(89.787)	(7.523)	(4.836)	(102.146)
Saldo Líquido em 31/12/2020	60.539	7.294	1.429	69.262

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Dez / 2020	Dez / 2019
Indeterminado	446.610	232.987	-	1.237	680.834	516.386
Até 30 dias	-	-	-	100.036	100.036	68.689
De 31 a 60 dias	-	-	-	128.062	128.062	111.040
De 61 a 90 dias	-	-	-	118.556	118.556	80.476
De 91 a 180 dias	-	-	-	440.638	440.638	284.645
De 181 a 360 dias	-	-	20.506	638.332	658.838	682.433
Acima de 360 dias	-	-	6.247	5.953.838	5.960.085	4.894.551
Total	446.610	232.987	26.753	7.380.699	8.087.049	6.638.220
Circulante	446.610	232.987	20.506	1.426.861	2.126.964	1.743.669
Não circulante	-	-	6.247	5.953.838	5.960.085	4.894.551

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Dez / 2020	Dez / 2019
Indeterminado	443.055	232.987	-	1.237	677.279	514.933
Até 30 dias	-	-	-	100.036	100.036	95.164
De 31 a 60 dias	-	-	-	142.092	142.092	112.153
De 61 a 90 dias	-	-	-	142.101	142.101	85.493
De 91 a 180 dias	-	-	-	444.024	444.024	286.717
De 181 a 360 dias	-	-	20.506	632.596	653.102	748.822
Acima de 360 dias	-	-	6.247	5.870.122	5.876.369	4.865.265
Total	443.055	232.987	26.753	7.332.208	8.035.003	6.708.547
Circulante	443.055	232.987	20.506	1.462.086	2.158.634	1.843.282
Não circulante	-	-	6.247	5.870.122	5.876.369	4.865.265

14.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras Financeiras	Total	
			Dez / 2020	Dez / 2019
Até 30 dias	-	-	-	276
De 31 a 60 dias	-	-	-	13.273
De 61 a 90 dias	23.137	-	23.137	8.253
De 91 a 180 dias	44.838	-	44.838	50.090
De 181 a 360 dias	-	861	861	91.157
Acima de 360 dias	-	3.260	3.260	833
Total	67.975	4.121	72.096	163.882
Circulante	67.975	861	68.836	163.049
Não circulante	-	3.260	3.260	833

Notas Explicativas**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**MB – Consolidado**

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras Financeiras	Total	
			Dez / 2020	Dez / 2019
Até 30 dias	5.227	-	5.227	360
De 31 a 60 dias	11.172	-	11.172	13.411
De 61 a 90 dias	23.137	-	23.137	8.253
De 91 a 180 dias	44.838	-	44.838	50.467
De 181 a 360 dias	-	861	861	91.611
Acima de 360 dias	-	3.260	3.260	833
Total	84.374	4.121	88.495	164.935
Circulante	84.374	861	85.235	164.102
Não circulante	-	3.260	3.260	833

14.3. Dívidas Subordinadas

No individual e consolidado são compostas como segue:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	Saldos em US\$ mil	Saldos em R\$ mil
	Emissão	Vencimento			Dez / 2019	Dez / 2019
Dívida Subordinada	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a	140.875	567.739
Total – Circulante					140.875	567.739

A captação externa venceu em 16 de julho de 2020 e foi liquidada no vencimento. Adicionalmente, os correspondentes contratos de *swap* de que tratam as notas explicativas nºs 5.2., 5.2.1 e 5.2.3, utilizadas como *hedge* dessa captação, foram encerrados.

14.4. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Ano		Valor da operação	Dez / 2020	Dez / 2019
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II ^(I)	2016	2023	88.388	89.583	90.159
	2017	2024	115.612	121.199	121.080
	2017	2025	600	607	657
	2018	2025	68.373	72.753	73.884
	2019	2026	57.075	59.404	58.552
	2020	2027	27.045	27.326	-
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar ^(II)	2018	Perpétua	4.300	4.304	4.706
	2019	Perpétua	25.650	26.644	26.283
	2020	Perpétua	300	303	-
	2020	Perpétua	14.700	15.133	-
Total Geral				417.256	375.321
Circulante				3.599	5.775
Não Circulante				413.657	369.546

^(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

^(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 135% a 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II, homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, monta em R\$ 370.571 (R\$ 311.581 em dezembro de 2019) dos quais R\$ 251.498 (R\$ 245.706 em dezembro de 2019) estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****15. PROVISÕES**

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Provisões para riscos fiscais	62.952	93.000	98.258	127.234
Provisões para processos trabalhistas	142.760	149.832	144.083	153.975
Provisões para processos cíveis	36.246	29.448	43.481	37.615
Outras	213	216	228	216
Total – Não circulante	242.171	272.496	286.050	319.040

As provisões trabalhistas são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos e as provisões cíveis são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
COFINS ^(I)	9.072	8.959	24.372	23.845
CSL ^(II)	-	-	14.227	14.107
INSS ^(III)	26.864	59.213	30.717	63.020
PIS ^(IV)	7.455	7.403	9.139	8.600
ISS ^(V)	19.415	17.281	19.415	17.281
Outros	146	144	388	381
Total – Não circulante	62.952	93.000	98.258	127.234

^(I) Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

^(II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

^(III) Em 2019, refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros (vide nota nº 15.b).

^(IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

^(V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2019	93.000	149.832	29.448	127.234	153.975	37.615
Constituição / (Reversão) ⁽¹⁾	(24.140)	32.833	45.168	(23.489)	31.944	51.551
Atualização Monetária	2.042	12.519	1.296	2.230	12.796	1.548
Liquidações	(8.589)	(52.424)	(39.666)	(8.589)	(54.632)	(47.233)
Atualização de Depósitos	639	-	-	872	-	-
Saldos em 31/12/2020	62.952	142.760	36.246	98.258	144.083	43.481
Depósitos judiciais (vide nota nº 10.1.)	58.411	57.894	16.850	95.631	60.102	19.465

⁽¹⁾ Refere-se a reversão de provisão excedente, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, relativa ao processo judicial que questionou a constitucionalidade da aplicação do FAP - Fator Acidentário de Prevenção, tendo em vista a liquidação integral dos valores devidos, considerando os fatores recalculados por estabelecimentos, para o período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2015, disponibilizados pela própria Previdência Social.

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 18.566 (R\$ 1.104 em dezembro de 2019), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 6.373 (R\$ 6.251 em dezembro de 2019), MB Consolidado R\$ 11.460 (R\$ 11.187 em dezembro de 2019).

16. OUTROS PASSIVOS**16.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais.

16.2. Sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar dos empregados e administradores referente aos exercícios de 2020 e 2019 e ao juro sobre capital próprio a pagar, referentes aos exercícios de 2020 e 2019.

16.3. Obrigações por convênios oficiais

Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadorias do INSS.

16.4. Credores diversos – País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	52.735	83.986	52.735	83.986
Provisão para despesas administrativas	75.709	45.783	78.249	45.973
Comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de crédito	8.542	3.402	9.481	4.296
Outros	47.060	33.561	47.563	34.239
Total – Circulante	184.046	166.732	188.028	168.494

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

^(I) Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**17.1. Capital Social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Dez / 2020		Dez / 2019	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	32.577.872	306.232
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

Considerando a alteração estatutária aprovada em AGE de 21 de outubro de 2020, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

17.2. Reservas de capital e de lucros

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
Reserva de capital ^(I)	43.375	43.375
Reservas de lucros	463.107	365.958
Reserva legal ^(II)	78.463	70.911
Reservas estatutárias ^(III)	384.644	295.047

^(I) São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

^(II) Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

^(III) Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinado até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

Em 2020, em decorrência da pandemia do Coronavírus, a distribuição dos dividendos foi alterada pela Resolução CMN nº 4.820/20, que estabeleceu, dentre outras restrições, vedação transitória à remuneração

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

do capital próprio acima do montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, estabelecido pelo artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio.

No exercício de 2020, foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 42.220 (R\$ 33.935 em dezembro de 2019), correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 35.887 (R\$ 28.845 em dezembro de 2019), cabendo às ações ordinárias R\$ 0,659692 (R\$ 0,530252 em dezembro de 2019) e às ações preferenciais R\$ 0,725661 (R\$ 0,583277 em dezembro de 2019) por ação, líquido do imposto de renda. O benefício fiscal gerado foi de R\$ 18.999 (R\$ 13.574 em dezembro de 2019).

A destinação do lucro líquido é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo	
	Dez / 2020	Dez / 2019
Lucro líquido dos exercícios	151.048	121.400
Realização de reservas de reavaliação	9	8
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.688)	-
Total a ser destinado	139.369	121.408
Reserva legal	7.552	6.070
Reservas estatutárias	89.597	81.403
Para aumento de capital	80.637	73.263
Para dividendos futuros	8.960	8.140
Juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo	42.220	33.935
Valor líquido	35.887	28.845
Imposto de renda na fonte	6.333	5.090

De acordo com o estatuto social, o pagamento de dividendo obrigatório deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado pelas reservas de reavaliação e reserva legal. No exercício de 2020 a base de cálculo monta em R\$ 143.505 (R\$ 115.338 em dezembro de 2019).

17.3. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Dez / 2020	Dez / 2019
Número médio e final de ações	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	32.577.872	19.837.918	52.415.790	52.415.790
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	93.881	57.167	151.048	121.400
Lucro básico por ação	2,8817	2,8817	2,8817	2,3161

No período, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

18. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. É

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,0% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, a partir de janeiro de 2019. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0%, a partir de janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5%, desde outubro de 2013. Ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 1,25%, no período de abril de 2020 até março de 2021, nos termos da Resolução CMN nº 4.783/20 (2,50% de 2019 até março de 2020).

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.034.558	934.923
b) Patrimônio de Referência Nível I	781.972	686.972
b.1) Capital Principal – CP	734.772	655.049
b.2) Capital Complementar - CC	47.200	31.923
- LFs Subordinadas	46.384	30.990
- Ajuste Participações de não controladores Nível I	816	933
c) Patrimônio de Referência Nível II	252.586	247.951
c.1) LFs Subordinadas	251.498	246.707
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.088	1.244
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	6.232.703	5.601.800
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	5.290.346	4.461.193
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	2.721	10.559
d.3) RWA Para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	939.636	1.130.048
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 8,0%)	498.616	448.144
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	535.942	486.779
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0%)	373.962	336.108
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	408.010	350.864
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA (i = d x 4,5%)	280.472	252.081
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	454.300	402.968
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	112.732	57.771
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para R_{ban} (l = e + k)	611.348	505.915
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	423.210	429.008
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 2,50% até março de 2020 e 1,25%, a partir de abril de 2020)	77.909	140.045
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	16,60	16,69
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	12,55	12,26
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	11,79	11,69

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 28,20% (24,49% em dezembro de 2019).

18.1. RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****19.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Empresas / Transações	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	311	747
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	-	-	276	279
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	-	-	35	468
Títulos e créditos a receber	-	3	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	-	2	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	-	1	-	-
Valores a receber de ligadas	353	485	5.060	5.827
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	70	129	1.257	1.468
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	5	10	95	159
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	1	2	15	31
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	218	273	2.915	3.410
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(I)	4	10	75	120
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ^(I)	1	2	21	28
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	49	49	590	469
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	2	2	35	34
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	3	7	53	101
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^(I)	-	1	4	7
Depósitos	(178.045)	(139.381)	(3.106)	(6.700)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(1.213)	(1.476)	-	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(101)	(85)	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(31)	(30)	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(2.139)	(889)	-	-
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(I)	(23.279)	(22.970)	(629)	(1.319)
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ^(I)	(4.907)	(4.322)	(122)	(221)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	(67.417)	(38.082)	(1.246)	(1.783)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(6.092)	(4.088)	(122)	(234)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(13.944)	(12.898)	(354)	(747)
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^(I)	(648)	(1.186)	(24)	(58)
Outros ^(II)	(58.274)	(53.355)	(609)	(2.338)
Captação no mercado aberto	(73.366)	(82.641)	(2.033)	(3.380)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(19.752)	(13.000)	(572)	(1.121)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(14.249)	(14.847)	(506)	(678)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ^(I)	(4.336)	(4.420)	(119)	(256)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(35.029)	(50.374)	(836)	(1.325)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(15.861)	(13.267)	(260)	(778)
Outros ^(II)	(15.861)	(13.267)	(260)	(778)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Empresas / Transações	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Dividendos / JCP a pagar	(26.879)	(15.314)	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	(539)	(458)	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(2.869)	(3.456)	-	-
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	(9.082)	(4.101)	-	-
Outros ^(II)	(14.389)	(7.299)	-	-
Outras obrigações	(5.478)	(1.111)	(742)	(187)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(I)	(143)	-	(165)	(16)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ^(I)	(419)	(419)	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ^(I)	(7)	(5)	(66)	(60)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ^(I)	(8)	(6)	(84)	(77)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(I)	(394)	-	(383)	-
Outros ^(II)	(4.507)	(681)	(44)	(34)

^(I) Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

19.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

No exercício de 2020, a remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 27/07/2020, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 23.360.

A remuneração fixa dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração e da Diretoria correspondentes a R\$ 19.460 (R\$ 17.221 em dezembro de 2019) e no consolidado no valor de R\$ 34.019 (R\$ 28.761 em dezembro de 2019).

Até 31 de dezembro de 2020, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de dezembro de 2020, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19.3. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa de Assistência “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; Auxílio-Funeral e Pecúlio por morte.

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo patrocinador mantinha 19 (20 em dezembro de 2019) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 532 (542 em dezembro de 2019) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no exercício corresponderam a R\$ 1.680 (R\$ 1.866 em dezembro de 2019); MB Consolidado R\$ 1.685 (R\$ 1.872 em dezembro de 2019).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se:

- I. Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido
 - Taxa nominal de desconto: 6,24%
 - Taxa real de desconto: 2,79%
 - Taxa nominal de crescimento salarial: 2,00%
 - Taxa de inflação estimada no longo prazo: 3,35%
 - Taxa nominal de reajuste de benefícios: 3,35%
- II. Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido
 - Taxa nominal de desconto: 6,48%
 - Taxa real de desconto: 2,74%
 - Taxa nominal de crescimento salarial: 2,00%
 - Taxa de inflação estimada no longo prazo: 3,64%
 - Taxa nominal de reajuste de benefícios: 3,64%
 - Tábua de mortalidade geral: AT-2000 Suavizada em 10%

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de dezembro de 2020, elaborado com base nas demonstrações financeiras até novembro de 2020, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
Obrigação de benefício definido	(48.250)	(46.782)
Valor justo do ativo do plano	26.179	14.129
Déficit Líquido	(22.071)	(32.653)

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.877/2000, cujo saldo monta em R\$ 12.139 (R\$ 17.346 em 31 de dezembro de 2019) líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo em 31/12/2019	14.129
Juros sobre o valor justo do ativo	916
Benefício pago pelo plano	(3.796)
Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano	14.930
Saldo em 31/12/2020	26.179

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo em 31/12/2019	(46.782)
Custo dos juros	(3.033)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	3.796
Redimensionamento da obrigação	(2.231)
Efeito da alteração de premissas financeiras	322
Efeito da experiência do plano	(2.553)
Saldo em 31/12/2020	(48.250)

Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0%	52.260
Premissa da análise	1,792%
2. Taxa real de desconto +1,0%	44.758
Premissa da análise	3,792%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 15,0%	51.728
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 15,0%	45.324
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

21. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**21.1. Rendas de operações de crédito**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Rendas de empréstimos e títulos descontados	1.717.206	1.688.234	1.769.682	1.759.100
Rendas de financiamentos	15.487	9.778	17.230	12.791
Rendas de financiamentos rurais	22.286	22.062	22.286	22.062
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	102.210	87.608	104.604	90.942
Total	1.857.189	1.807.682	1.913.802	1.884.895

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****21.2. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Depósitos	168.450	339.462	169.427	345.909
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	17.215	34.647	17.482	35.156
Operações compromissadas	7.238	12.133	5.210	8.818
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	220.331	82.572	220.331	82.572
Outras	9.834	8.752	10.054	9.216
Total	423.068	477.566	422.504	481.671

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

22. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**22.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Administração de fundos de investimentos	-	-	2.034	1.980
Cartão de crédito	12.676	6.916	12.676	6.916
Cobrança	5.024	6.626	5.024	6.626
Custódia	10	19	298	542
Garantias prestadas	1.826	2.217	1.828	2.218
Outros serviços	4.986	7.086	5.381	7.099
Rendas de serviços prestados a ligadas	5.060	5.825	-	-
Comissão de seguro	-	9	60.059	28.198
Serviços de arrecadação	4.840	2.678	4.840	2.679
Serviços prestados	316	4.272	4.382	7.674
Tarifas bancárias – conta corrente	221.807	208.231	221.877	208.244
Total	256.545	243.879	318.399	272.176

22.2. Despesas de pessoal

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	19.955	20.182	32.482	32.222
Proventos de funcionários	207.276	192.448	212.405	198.258
Benefícios	79.842	76.699	81.360	77.948
Encargos sociais	80.855	78.510	86.011	83.899
Indenizações	52.982	41.166	55.200	41.401
Contingências – constituição / (reversão)	(7.071)	30.865	(8.604)	32.502
Total	433.839	439.870	458.854	466.230

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22.3. Outras despesas administrativas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Água, energia e gás	11.467	11.950	11.557	11.964
Aluguéis	72.114	66.797	72.572	66.747
Amortização e depreciação	53.093	47.720	53.445	47.877
Arrendamento de bens	1.392	8.970	1.392	8.970
Comunicações	12.681	12.987	12.824	13.008
Materiais, manutenção e conservação de bens	30.049	23.747	30.222	23.756
Processamento de dados	73.935	69.505	76.905	73.723
Propaganda, publicidade e publicações	10.023	6.255	11.322	7.493
Serviços de terceiros	198.653	183.254	202.021	189.612
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	102.561	53.880	107.483	69.820
Serviços do sistema financeiro	9.320	11.763	9.541	11.926
Transportes	38.732	29.365	38.876	29.412
Outras	51.712	43.092	55.693	46.770
Total	665.732	569.285	683.853	601.078

22.4. Despesas tributárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
ISSQN	12.717	13.089	14.494	14.120
COFINS	77.987	75.952	82.862	81.266
PIS	12.673	12.342	13.647	13.254
Outros tributos	6.370	9.162	6.803	9.547
Total	109.747	110.545	117.806	118.187

22.5. Outras receitas operacionais

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Variações monetárias ativas	3.358	4.384	4.071	5.650
Recuperação de encargos e despesas	9.907	8.042	10.725	9.404
Reversão de provisões (vide nota nº 15.b)	26.660	1.905	27.952	2.088
Outras receitas	5.689	14.254	9.490	16.583
Total	45.614	28.585	52.238	33.725

22.6. Outras despesas operacionais

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Descontos concedidos ^(I)	43.257	53.105	44.829	54.428
Despesas de caráter eventual ^(II)	44.822	40.084	50.899	46.230
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	9.103	3.213	11.369	4.262
Variações monetárias passivas	2.074	3.103	2.272	3.482
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ^(III)	247.755	149.051	247.755	149.051
Outras despesas	38.776	24.511	44.841	25.649
Total	385.787	273.067	401.965	283.102

^(I) Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(II) Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

(III) Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários. Em 2019 o Banco adquiriu mais 5 lotes do leilão INSS a vigorar a partir de 2020, que inclui parte do nordeste e centro oeste.

23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Resultado na alienação de valores e bens ^(I)	(48.607)	(61.194)	(48.600)	(60.749)
Reversão / (Provisão) de outros valores e bens	34.035	(49.986)	34.035	(49.984)
Outras	(1.466)	(2.854)	(1.466)	(2.080)
Total	(16.038)	(114.034)	(16.031)	(112.813)

(I) Refere-se aos bens recebidos em dação em pagamento.

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Dez / 2020	Dez / 2019	Dez / 2020	Dez / 2019
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	210.164	97.147	229.180	116.697
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	(41.518)	(12.821)
(-) Participações dos administradores e empregados no lucro	(22.584)	(27.480)	(25.438)	(30.936)
Base de cálculo	187.580	69.667	162.224	72.940
Alíquota nominal	45%	40%	45%	40%
Despesa nominal	(84.411)	(27.867)	(73.001)	(29.176)
Ajustes à despesa nominal referentes:	47.879	78.866	30.604	70.974
Efeito de dedução de juros sobre capital próprio	18.999	13.574	20.994	16.024
Resultado de participações em coligadas e controladas	17.672	12.568	-	-
Despesas ineducíveis	(4.343)	(3.170)	(4.253)	(3.349)
Outras (adições) / exclusões permanentes	(1.463)	(1.862)	(3.190)	45
Ajuste de investimento no exterior	12.298	1.577	12.298	1.577
Efeito tributário da CSL – EC 103/2019	4.716	56.179	4.718	56.579
(-) Compensações da Base negativa de CSL e Prejuízo Fiscal	-	-	37	98
Deduções dos incentivos fiscais ^(I)	-	734	75	912
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	(8.065)	(4.324)
Despesa com IRPJ e CSL	(36.532)	51.733	(50.387)	38.386

(I) Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT), do programa empresa cidadã e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 123.395 (R\$ 149.621 em dezembro de 2019).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 310.593 (R\$ 299.416 em dezembro de 2019).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.144/12.
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.
- CPC 41 - Resultado por Ação Resolução – Aprovado parcialmente pela Resolução CMN nº 4.818/20.
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Não há previsão de quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, devem elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Com base na Resolução CMN nº 4.818/20, a partir de janeiro de 2022, todas as instituições, devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária. Até lá, permanece facultada a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS nos termos da Carta Circular Bacen nº 3.447/10.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. disponibilizará até 30 de março de 2021 suas demonstrações financeiras em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2020 no *site* do Banco (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI) e na CVM.

f) No período, os resultados não recorrentes conforme trata a Resolução BCB nº 2/20, no Múltiplo e no Consolidado, são conforme segue:

Descrição	Dez / 2020	Dez / 2019
Reversão de provisões operacionais – FAP (vide nota 22.6)	13.341	-
Despesas de Serviços de Terceiros – Custódia de numerários ^(I)	(3.245)	-
Despesas de Transportes – Transporte de numerários ^(I)	(3.272)	-
Aprimoramento metodologia de provisionamento – Bens não de uso ^(II)	-	(38.246)
Aprimoramento metodologia de provisionamento – Contingências trabalhistas ^(III)	-	(22.312)
Crédito Tributário majoração alíquota (15% para 20% - EC 203/2019)	-	56.179
Resultados não recorrentes	6.824	(4.379)

^(I) Decorre do aumento de despesas, custódia e transporte de numerário tendo em vista a necessidade de manutenção de maior volume no período, devido impacto na demanda no sistema, considerando a antecipação do 13º salário e o pagamento do auxílio emergencial - COVID 19.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(II) Refere-se ao aprimoramento das estimativas para perdas com bens não de uso, resultando em complemento de provisão.

(III) Refere-se ao aperfeiçoamento das estimativas para perdas trabalhistas, resultando em complemento de provisão.

g) Os desafios da pandemia do coronavírus

A pandemia do coronavírus, declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020, estabeleceu um cenário novo, de elevada complexidade para a gestão empresarial em todos os setores da economia mundial. Inicialmente, acreditou-se que essa pandemia ficaria restrita ao exercício de 2020, mas com o passar do tempo constatou-se a ocorrência mundial de novos focos, realimentando o cenário de distanciamento social e incertezas quanto ao tempo que será necessário para restabelecer a conjuntura de normalidade na atividade econômica.

No Brasil, as Autoridades Governamentais adotaram diversas ações no campo da saúde para enfrentamento da pandemia e nos campos social e econômico para minimizar os impactos decorrentes do necessário isolamento social. Para tanto, foram utilizados instrumentos de política monetária para garantir adequações na liquidez, crédito e capital, além dos necessários e prudentes ajustes fiscais.

O Mercantil do Brasil vem acompanhando a cada dia a repercussão dessas medidas, avaliando os impactos em suas atividades empresariais, com providências tempestivas e convergentes ao cenário vivenciado a cada momento.

Nesse contexto, merecem destaque as principais providências adotadas para a regular continuidade operacional:

- Criação de comitê de crise composto por representantes de todos os níveis de governança da instituição, inicialmente com agenda diária para acompanhamento da evolução dos efeitos do coronavírus e para deliberações tempestivas que possam garantir a manutenção segura das atividades e o adequado atendimento aos clientes.
- Adesão às orientações das autoridades sanitárias, promovendo o distanciamento social, que nos momentos mais críticos, alcançou de cerca de 95% dos colaboradores não envolvidos em atividades essenciais presenciais, especialmente no atendimento aos clientes na rede de atendimento.
- Apoio aos colaboradores com fornecimento de itens de proteção individual e orientações para o trabalho presencial e com publicações diárias de boletins com orientações sobre cuidados com a saúde e riscos cibernéticos.
- Adoção de recursos tecnológicos disponíveis, viabilizando a continuidade do trabalho no sistema de home office, sem prejuízo às atividades normais.
- Implementação de amplo conjunto de medidas que têm assegurado a plena continuidade do atendimento aos mais de 2,4 milhões de clientes, em condições adequadas nos cerca de 276 pontos de atendimento, com rigorosa observância das recomendações das autoridades.

O MB mantém plena regularidade operacional, com o cumprimento fiel de suas rotinas de trabalho e observância dos prazos habituais de atividades, não utilizou e não vislumbra necessidade de recorrer às linhas de liquidez junto ao Banco Central do Brasil, regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional.

A duração dessa pandemia continua indeterminada e o MB, que tem foco prioritário nos beneficiários do INSS, continuará atento para a mensuração de eventuais impactos econômico-financeiros e a consequente adoção de ações mitigadoras dos riscos, com avaliação dinâmica da carteira de crédito e demais itens patrimoniais.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

26. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia, Compliance e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos financeiros, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito e Gestão de Talentos, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil do Brasil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo e etc. Além disso, destaca-se a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.

Além disso, o Mercantil do Brasil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do saldo

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira da instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco, priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se na metodologia padrão do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem de valor econômico adotada para mensuração e alocação de capital (parcela Rban) é o EVE (*Economic Value of Equity*), conforme a Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Gerencialmente, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, o NII (*Net Interest Income*), que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base, e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na

Notas Explicativas BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente à alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles e a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil. A partir da base de dados é possível identificar os motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os maiores motivos de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil do Brasil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil do Brasil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes que são divulgados internamente. Todo o processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade contemplando a segmentação por meio da classificação dos terceiros com base em risco, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da

Notas Explicativas**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua. Ressalta-se que durante o 4º trimestre de 2020, frente ao cenário de pandemia, a Instituição permaneceu adotando as medidas de contingências relacionadas ao COVID-19, medidas estas que foram acionadas no final do 1º trimestre deste ano.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do risco socioambiental no Mercantil do Brasil contempla o monitoramento de pessoas expostas na mídia, pessoas expostas politicamente, empresas de setores econômicos com maior potencial à danos ambientais, além de clientes com apontamento em listas desabonadoras trabalhistas e ambientais. É feito também, o acompanhamento destes clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como seus saldos de operações passivas. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil do Brasil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como, a relação da Instituição com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mercantil do Brasil S.A. e do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do período anterior.

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas Explicativas 2.4 e 7)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma área que requer julgamentos por parte da Administração do Banco.

A análise de risco de crédito da contraparte e mensuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é um processo que envolve utilização de várias premissas, cenários econômicos, avaliação da situação financeira da contraparte, dos níveis de inadimplência e garantias das carteiras, bem como, impacto da política de renegociação, dos valores estimados de recuperação e a aplicação das normas legais e regulamentares do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2682.

A Administração também considerou os impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas no período da pandemia da Covid-19.

O uso de técnicas e premissas incorretas ou a aplicação indevida da regulamentação vigentes poderia resultar em estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa significativamente diferente.

Considerando o exposto acima, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes de controles internos relevantes para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Além disso, executamos testes de auditoria focados na: (i) integridade da base de dados; (ii) premissas adotadas pela administração na mensuração do valor recuperável da carteira de crédito; (iii) identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociadas; (iv) processos estabelecidos pelo Banco para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil; e (v) confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Realizamos, ainda, o entendimento dos procedimentos adotados pela Administração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa em atendimento a Resolução CMN nº 4.803 de abril de 2020.

Adicionalmente, em base amostral, testamos as premissas adotadas para análise de risco das contrapartes, existência de garantias e a aplicação da metodologia de cálculo da provisão com base nos referidos níveis de riscos atribuídos pela Administração.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Reconhecimento e valor recuperável dos créditos tributários (Notas Explicativas 2.4 e 9)

O Banco apresenta saldo contábil relevante relativo a créditos tributários decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e prejuízos fiscais de Imposto de Renda e bases negativas de Contribuição Social.

Para o registro e a manutenção dos referidos créditos, a Administração elabora estudo de projeção de lucro tributário e de realização dos créditos tributários, conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil.

O referido estudo envolve complexidade, aplicação de julgamentos e adoção de premissas subjetivas pela Administração.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram a obtenção do estudo de projeção de lucros tributários aprovado pelo Conselho de Administração.

Efetuamos, também, a análise da razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco com as divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados históricos com as referidas projeções e efetuamos análise de aderência frente a Resolução 3.059 do Conselho Monetário Nacional.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da realização dos créditos tributários são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Provisões e passivos contingentes (Notas Explicativas 2.4 e 15)

O Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária.

Os processos podem ser encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação e jurisprudência vigentes. A evolução de jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.

Assim, a mensuração e definição de reconhecimento de um passivo contingente, envolve aspectos subjetivos e julgamentos exercidos pela administração do Banco.

Considerando o acima descrito, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria abrangeram a atualização do entendimento dos processos internos relevantes relacionados à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro da provisão para passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas, bem como testes sobre a totalidade das bases de contingências e testes de aderência as respostas dos advogados externos.

Efetuamos testes em base amostral sobre a integridade e histórico de perdas incorridas que são base para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista.

Com relação aos processos individualizados, substancialmente processos de natureza tributária, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações. Analisamos a probabilidade de perda dos processos judiciais e administrativos significativos de acordo com a natureza de cada processo.

Adicionalmente, realizamos procedimentos de confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos suporte, bem como obtivemos confirmação com os assessores jurídicos responsáveis pelos processos relevantes, sobre a probabilidade de perda e o valor das causas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para passivos contingentes são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Bens não de uso próprio (Nota Explicativa 10.7)

O Banco possui registrado em seu ativo bens não destinados ao uso próprio, correspondentes a imóveis, veículos e máquinas e equipamentos, que foram retomados ou recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Esses bens são ajustados ao seu valor recuperável, por meio de constituição de provisão que considera as características de cada classe de ativo.

Pela subjetividade e pelas diversas premissas utilizadas pela Administração no processo de mensuração que podem afetar significativamente a apuração do valor recuperável desses bens, essa permanece sendo considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento das premissas utilizadas pela Administração para definição do valor recuperável dos bens, bem como realizamos análise da consistência dessas premissas com as adotadas em períodos anteriores.

Adicionalmente, realizamos, em base de testes, a revisão metodológica das premissas operacionais e financeiras utilizadas, bem como o recálculo desses montantes, de forma a avaliar a adequação dos valores apurados.

Consideramos que as premissas e metodologias adotadas pela Administração são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia

O processamento das transações do Banco Mercantil do Brasil S.A. e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Assim, é importante a efetiva operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos seus controles dependentes para assegurar o processamento correto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações.

Portanto, o ambiente de tecnologia da informação continua sendo uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos o nosso entendimento e testamos a efetividade operacional dos controles gerais de tecnologia, controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios.

Em nosso plano de trabalho, consideramos também testes relacionados à acesso lógico, aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e segurança de acessos a programas e banco de dados.

Como resultado desses trabalhos consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária

brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao segundo semestre de 2020, bem como a destinação do resultado, e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/06 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171/02 do Banco Central do Brasil, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

CONSELHO FISCAL

Delson de Miranda Tolentino

Euler Luiz de Oliveira Penido

Marcos Paixão de Araújo

Yehuda Waisberg

Afrânio Eustáquio Ribeiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido em seu Regimento, compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente, da auditoria interna, pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

ATIVIDADES

No exercício de suas atividades, o Comitê realizou reuniões com representantes do Conselho de Administração e com os executivos responsáveis pelas principais áreas do Banco, enfatizando aspectos inerentes aos controles internos, gerenciamento de riscos e informações financeiras.

Nas reuniões com as equipes de auditoria interna e independente, verificou o cumprimento dos planejamentos anuais substancialmente executados, conheceu as metodologias utilizadas, a qualificação do corpo técnico e examinou as conclusões e principais recomendações.

Acompanhou, junto à Administração e à auditoria independente, o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, conheceu e debateu o teor do parecer emitido pela auditoria independente.

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) Os sistemas de controles internos são adequados ao porte e complexidade dos negócios do Banco e são estruturados de modo a garantir a eficiência das operações, a geração dos correspondentes relatórios financeiros e observância às normas internas e externas a que se sujeitam essas operações. Tais controles são objeto de constante atenção por parte da Administração e vêm sendo permanentemente aprimorados. O Comitê não tem conhecimento de deficiências relevantes que possam comprometer a efetividade destes controles.
- b) O Banco adota postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de advogados externos, com capacitação para se pronunciarem sobre o tema. Os riscos entendidos como prováveis, a partir daquela avaliação, foram refletidos nas demonstrações contábeis. Relativamente ao risco de crédito, a rentabilidade futura do banco está vinculada, dentre outros fatores, ao êxito das medidas tomadas ao longo dos anos-calendário de 2015 a 2020, as quais já se encontram parcialmente refletidas nas correspondentes demonstrações contábeis.
- c) Os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não trouxeram ao conhecimento deste Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Banco.
- d) O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sob os quais suporta sua conclusão acerca da integridade das demonstrações contábeis. O Comitê não tem conhecimento de situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores externos.
- e) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê não tem conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas demonstrações.
- f) O Banco vem adotando medidas nos campos da saúde e dos negócios para minimizar os impactos da pandemia do coronavírus, com bons resultados e seguindo todas as recomendações das autoridades de saúde.

RECOMENDAÇÃO

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A., para a data-base de 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

EDSON EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA PENIDO

SEBASTIÃO SALVADOR GAMARANO

WELLINGTON INÁCIO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Executivos

Felipe Lopes Boff

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Wagner Ricco

Diretora Jurídica e de Relações com Investidores

Carolina Marinho do Vale Duarte

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2021.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Executivos

Felipe Lopes Boff

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Simone Maria Ferreira Filgueiras Dutra

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Humberto Pereira de Almeida

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Wagner Ricco

Diretora Jurídica e de Relações com Investidores

Carolina Marinho do Vale Duarte